ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO CONSOLIDADO 2026

Conselho Diretivo Nacional, 12 de dezembro de 2025

Assembleia de Representantes, 13 de dezembro de 2025

www.oet.pt


ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
OET
ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
simplicidade e modernidade
Representamos todos os profissionais de Engenharia
ENGENHARIA
www.oet.pt

Índice

Mensagem do Bastonário 5

Introdução 9

Visão, Missão e Valores 13

Áreas de Intervenção 17

Membros 21

Programa Especial de Inscrição 21

Formação 21

Seguro de Responsabilidade Civil Profissional 22

Seguro de saúde para os membros 22

Formação em ética e deontologia 22

Apoio jurídico e técnico 23

Órgãos Nacionais 25

Gestão Administrativa 25

Instalações 25

Atualização do parque informático 26

Centro de Recursos e Documentação 26

Informação 26

Imagem 27

Digitalização da regulação da profissão 28

Conselho Diretivo Nacional **29**

Conselho da Profissão **29**

Órgãos Regionais 33

Delegados Distritais ou de Ilha **34**

Orçamento Previsional para 2026 37

Orçamento do Conselho Diretivo Nacional para 2026 ..... **40**

Variação do Orçamento previsional do Conselho Diretivo Nacional face ao ano anterior **41**

Orçamento consolidado para 2026 ..... **42**

Orçamento consolidado para 2026 ..... **43**

Orçamento para 2026 - Gráficos **44**

Parecer do Conselho Fiscal Nacional (ata) **47**

Anexo – Documentos das Secções Regionais 51

Mensagem do Bastonário



Caro(a) Colega,

Este é, para mim, um momento marcante como bastonário da OET.

O primeiro ano em que tenho o privilégio de conduzir a OET, num momento que pretendo que seja simultaneamente de consolidação, continuidade e de renovação.

Entendo que este é um momento de continuidade porque continuo, com orgulho, a contar com o apoio de um grande número de colegas que fazem parte desde há muitos anos dos cargos principais da nossa Ordem, constituída em 1999, há mais de 25 anos, proporcionando a transferência da experiência e de conhecimento, que é absolutamente fundamental para o desenvolvimento da nossa Ordem.

Mas este é, também, um momento de renovação, porque a geração de que faço parte tem de ser capaz de preparar as gerações seguintes para liderarem os destinos da nossa Ordem, no curto e no médio prazo. E isso é tarefa que não se faz de um dia para o outro, requer tempo e envolvimento.

Por isso, fiz questão de integrar as gerações mais jovens nos órgãos nacionais e regionais, dando representação, nos órgãos estatutários, a uma faixa etária mais jovem que poderá assegurar com grande qualidade e eficácia a continuidade da representação da classe e também eles poderem dar seguimento ao desiderato da renovação dos interesses de uma classe com história na Engenharia Portuguesa.

Quando me candidatei a este mandato, apresentei-me com um programa eleitoral ambicioso, com várias ideias-força que lhe estão subjacentes, e que me proponho implementar no ano de 2026, juntamente com todos os quase 200 colegas que aceitaram integrar a minha lista. E, para isso, conto com uma equipa renovada, que alia à "experiência" a "vontade de fazer", que alia o conhecimento e a história com a firme convicção do valor que os Engenheiros Técnicos sempre demonstraram na participação da construção de uma economia de valor acrescentado para Portugal e para o mundo, sempre na vanguarda da tecnologia e do conhecimento técnico e científico.

Ao serviço da OET, estive presente em todas as situações vitoriosas nas quais a OET se envolveu, tendo esta Ordem conseguindo tudo o que almejou e é hoje uma Ordem respeitada em todo o mundo. Isso significa que tínhamos razão nas nossas posições. Não só não acabámos, como alguns desejam, como se constata que estamos com mais força do que nunca. Fazemos parte do Conselho Nacional das Ordens Profissionais, da Engineers Europe (ex-FEANI), WFEO (Federação Mundial das Associações Nacionais de Engenheiros), International Safety and Health Construction Coordinators Organization (ISHCCO), entre tantas outras organizações.

Esta particularidade vai-nos permitir servir ainda melhor os nossos membros, proporcionando-lhes as melhores condições para o exercício da profissão, com a afirmação e o reconhecimento públicos da competência e qualidade sempre demonstradas pela nossa classe profissional.

Hoje todos nós damos como adquirida a existência da OET e a sociedade reconheceu, com naturalidade, a OET como entidade representativa dos Engenheiros Técnicos e reguladora da nossa profissão, que integra um vasto leque de organizações de regulação profissional.

Passados 26 anos sobre essa data, reconhecemos que a necessidade de uma representação forte e cada vez mais assertiva sobre os motivos da existência da OET se mantém, assegurando a representação profissional a TODOS os diplomados com um curso superior em engenharia.

É para mim evidente que a OET continuará a ser, cada vez mais, uma referência na regulação das profissões em Portugal, nomeadamente do exercício da engenharia com especificidades e responsabilidades características das profissões liberais.

Ao longo de todos estes anos, fomos capazes de nunca reagir a desaforos, ofensas e provocações, continuando responsavelmente a regular a profissão de Engenheiro Técnico, com bom senso, dignidade e compostura. Dito isto, permitam-me referir que os Engenheiros Técnicos e a OET são, em Portugal, o arquétipo da RESILIÊNCIA (para melhor explicar a questão de conhecimento de Latim, resiliência é ter a capacidade de recuperar após um revés ou de superar situações de crise, adversidade).

Também queremos continuar a ser, mais ainda, uma Ordem a olhar para o futuro de frente, com os olhos postos nos desafios que se nos colocam a médio e a longo prazo, caminhando a passo firme na direção de uma afirmação aliada à modernidade que nos caracteriza.

Parafraseando uma comunicação sábia "Uma Ordem forte, coesa e atuante, será uma Ordem com profissionais mais reconhecidos, valorizados e aceites pela sociedade".

Portugal precisa da engenharia para conseguir alcançar um patamar de desenvolvimento mais elevado, e os Engenheiros Técnicos são indissociáveis de todo este processo.

O caminho faz-se caminhando. Julgo ser chegado o tempo de reafirmarmos a nossa posição na Engenharia Portuguesa, num lugar que é nosso por direito e que, pelas mais variadas razões, não tem sido possível afirmar na sua plenitude.

José Manuel Sousa
Bastonário


ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
OET
paulo majora canamus
ENGENHARIA
www.oet.pt
ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
Representamos todos os profissionais de Engenharia

Introdução



A OET enfrenta o ano de 2026 com o sentido de missão de consolidar um caminho, que há muito definimos, no sentido de uma maior dignificação da classe e da valorização do exercício da engenharia em Portugal. Este sentido de missão justifica-se dado que temos o dever de servir a classe profissional a que pertencemos e, através dela, servir também o nosso País, proporcionando uma maior e melhor adaptação aos tempos exigentes que vivemos presentemente e que se afiguram muito desafiantes num futuro próximo.

A engenharia tem tido um papel determinante na valorização da economia de valor acrescentado, e que continuará a ter, nos próximos tempos, uma importância relevantíssima na revolução social. Esperamos com expectativa os impactos que este ciclo desafiante terá nas formas de exercício da engenharia nos próximos anos, com consequências imprevisíveis no futuro da nossa prática profissional.

Entendemos que a Ordem tem um papel crucial na defesa do papel da engenharia no nosso país e na afirmação da competência e valor do nosso conhecimento e saber fazer além-fronteiras.

A Ordem tem de continuar a garantir o prestígio dos Engenheiros Técnicos e a cuidar do reconhecimento dos seus membros, e responder aos desafios relacionados com a sustentabilidade, a digitalização e a economia circular.

Apesar dos desafios particularmente severos durante a sua existência, a OET tem-se afirmado pelos resultados alcançados em prol dos seus membros e atingiu um conjunto de marcos que bem evidenciam a sua importância na representação dos Engenheiros Técnicos e dinâmica implementada:

- Tem atualmente cerca de 28.000 membros inscritos em 5 Secções Regionais e em 18 Colégios de Especialidade;
- Realizamos anualmente um vasto número de eventos, os quais mobilizam centenas de membros da Ordem e convidados;
- Celebramos parcerias e protocolos com múltiplas instituições, permitindo aos membros aceder a um leque de produtos e serviços em condições particularmente vantajosas;
- Procedemos, no tempo previsto e de forma absolutamente tranquila, à revisão de todos os seus Regulamentos Internos por forma a integrar as alterações da revisão dos Estatutos da Ordem, na sequência da aprovação da Lei nº 70/2023;
- Desde o início da sua existência - 26 anos - adquiriu uma Sede Nacional, e todos os locais onde funcionam as suas sedes regionais, incluindo uma delegação em Angra do Heroísmo, tendo como base de trabalho unicamente a gestão financeira das quotizações dos seus membros;
- Tem atualmente uma situação financeira robusta com capitais próprios positivos e sem passivo financeiro;
- Desenvolveu laços de trabalho com Ordens homólogas, com especial relevo para as Ordens de Engenharia dos países de expressão portuguesa, para além das que são pertencentes à ENGINEERS EUROPE e WFEO.

A Ordem tem vindo, de uma forma contínua e consistente, a reforçar a sua presença e intervenção na sociedade portuguesa, contribuindo igualmente, de forma inequívoca, para a valorização profissional dos seus membros, quer através da intervenção junto das escolas superiores de engenharia, quer através da formação e/ou informação que veicula e propicia aos seus membros.

Os Engenheiros Técnicos são profissionais de perfil fundamental numa economia de valor acrescentado, sendo esta essencial para a construção de um país de maior justiça e solidariedade social, mais desenvolvido e mais sustentável. O desafio da sustentabilidade, da economia circular, da aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da gestão de implementação de fatores tão importantes como a certificação energética e as novas formas de mobilidade associadas a outras tantas fontes de energia limpa e renovável, comporão, indubitavelmente, um desafio importante e determinante para o qual os Engenheiros Técnicos terão de estar preparados para responder.

Como tal, o desafio da qualificação, atualização e formação contínua, no seguimento do que tem pretendido ser a esmagadora maioria das revisões dos currículos das formações em engenharia, é um dos grandes desafios dos anos vindouros.

Estamos determinados em continuar a lutar para que pessoas que não Engenheiros Técnicos ou Engenheiros sejam impedidos legalmente de praticar atos de engenharia. As Ordens Profissionais não podem continuar a gastar as suas energias em efemérides mais ou menos supérfluas, enquanto os seus membros no terreno todos os dias vêm os seus atos (que lhes deviam ser reservados) usurpados por pessoas sem formação em engenharia. Esta frase encerra em si algumas dimensões fundamentais que têm que ser preservadas a todo o custo:

a) A defesa do consumidor final;

b) A defesa da qualidade dos atos de engenharia, devendo ser assegurado que só os seus membros deveriam poder praticar (caso contrário é colocada em causa a confiança pública na engenharia).

Mantemos a linha prudencial em termos de previsão orçamental, mantendo uma gestão muito rigorosa dos recursos disponíveis, utilizando-os na melhoria contínua da qualidade do serviço que prestamos aos nossos membros e à sociedade em geral, como aliás tem sido apanágio da OET desde sempre.

Este documento pretende explanar as decisões a implementar e as despesas que integram o Plano de Atividades e Orçamento Consolidado para 2026.


ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
paulo majora canamus
OET

Visão, Missão e Valores



Este é um momento de grandes desafios e grandes oportunidades para Portugal, no acompanhamento da evolução Europeia e Mundial.

A OET deverá assumir responsabilidades acrescidas nesse contexto, de forma exigente, transparente, independente e sempre com elevado sentido de interesse público. Tal responsabilidade materializa-se com a resposta, adequada, dinâmica e proativa às expectativas e desideratos da sociedade em geral e dos membros da OET em particular, agindo como dinamizadora e incentivadora de inovação e conhecimento no sentido da revolução 5.0 e da economia circular. A OET deverá posicionar-se como sendo elemento incentivador da reformulação de processos conducentes ao desenvolvimento sustentável e aplicação dos ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - da ONU conforme indicação da WFEO nas diferentes vertentes de Engenharia.

Mas não chega sabermos que somos uma referência, reconhecida pelas nossas congéneres. Queremos crescer e aumentar de forma sustentada o nosso número de membros, de forma a podermos continuar a afirmação da profissão.

A Engenharia é uma área de atividade exercida por Engenheiros Técnicos (membros da OET) e Engenheiros (membros da OE), estando todo o edifício legislativo português construído com base nesta realidade.

A OET tem de continuar a trilhar o caminho de representação dos Engenheiros Técnicos, em Portugal e no mundo. Este é um dever inalienável que nos foi transmitido pelas gerações de Engenheiros Técnicos que nos precederam e que iremos transmitir às que nos irão suceder.

Queremos continuar a ser uma Ordem que:

- Representa todos os diplomados com um curso superior em engenharia, não segregando ninguém;
- Atribui competências profissionais a quem demonstra possuir a qualificação adequada;
- Não cria barreiras ao acesso à profissão, mas antes a organiza e regula;
- Não complica o exercício profissional dos seus membros, em cada uma das suas competências;
- Está na vanguarda dos serviços que proporciona aos seus membros;
- Garante a confiança pública na atividade dos seus membros e deste modo dignifica o exercício da profissão de Engenheiro Técnico.

À sociedade, em geral, a OET assegura que os seus membros continuarão a prestar, cada vez mais, serviços de elevadíssima qualidade e sempre na senda do rigoroso cumprimento do seu código deontológico.

Para isso, é fundamental abrir a Ordem um pouco mais à sociedade e à juventude, continuando a demonstrar publicamente que a OET, em apenas 25 anos, já se tornou numa referência na regulação das profissões liberais em Portugal.

Os Engenheiros Técnicos podem estar seguros de que vão continuar a ter uma Associação Pública Profissional que os representa condignamente. Só assim os Engenheiros Técnicos têm a garantia de que podem continuar a trabalhar e a ter um lugar que (este sim) é seu por direito.

A OET foi no passado, é hoje, e continuará a ser no futuro a Associação Pública Profissional representativa de TODOS os profissionais de engenharia que queiram exercer a profissão de Engenheiro Técnico. E, como nós não excluímos ninguém (representamos todos os profissionais de engenharia diplomados com um Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento – cfr. alínea a do n.º 1 do Artigo 18.º do estatuto da OET), o mais certo é continuarmos a crescer, a acolher todos os que, estando em condições de exercer a profissão de Engenheiro Técnico, o queiram fazer.

Pelo contrário, não pretendemos ser a única voz da engenharia em Portugal dado que damos mais valor á construção de pontes para o futuro do que de muros de limitação de ideias, conceitos e progresso.

Todos temos o nosso lugar, assim nos saibamos comportar à altura das responsabilidades que nos foram conferidas. A OET, como Ordem responsável e ao serviço de Portugal, irá continuar a procurar estabelecer plataformas de convergência de posições com todas as ordens profissionais, especialmente a Ordem dos Engenheiros e com a Ordem dos Arquitetos, no sentido de continuar a assegurar a qualidade da engenharia que se pratica em Portugal e no mundo.

É isso que a nossa classe profissional nos exige e foi para isso que o estado português delegou, EM NÓS, o poder da regulação DA NOSSA PROFISSÃO... A memória de mais de 170 anos de exercício da profissão exige-nos essa postura e compostura.

Para o ano de 2026, vamos focar-nos em 12 grandes objetivos que pretendem dar resposta ao que penso ser os desafios futuros da Ordem no contexto nacional e internacional:

1. Consolidar a OET como elemento-chave na regulação da engenharia em Portugal;
2. Modernizar o funcionamento administrativo da Ordem;
3. Preparar a Ordem para a transição digital;
4. Manter e desenvolver os processos de digitalização da regulação da profissão;
5. Reforçar a cooperação institucional com entidades nacionais e internacionais;
6. Aproximar a Ordem dos seus membros (e vice-versa);
7. Incentivar e promover a melhoria das qualificações profissionais dos membros;
8. Proporcionar formação ao longo da vida, com workshops, formação e informação;
9. Aproximar a OET da sociedade (e vice-versa);
10. Aumentar o número de membros;
11. Consolidar e desenvolver ações no sentido de defender e valorizar a engenharia portuguesa;
12. Promover um vasto e profundo plano com vista a uma melhor caracterização dos Engenheiros Técnicos.

Cada um dos objetivos definidos será detalhado num plano de ação individual que será atualizado e complementado ao longo do exercício do mandato e que visam, de forma dinâmica e com os olhos postos nos desafios de cada uma das solicitações que nos irão ser colocadas, responder de uma forma cabal em defesa do exercício da profissão, sem nunca perder de vista um passado de que nos devemos orgulhar pelos frutos até agora colhidos.


ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
paulo majora canamus
OET

Áreas de Intervenção



O **exercício da profissão** exige que sejam reconhecidas as qualificações académicas e profissionais, bem como a **proteção ao uso do título profissional**.

A OET, cumprindo as suas atribuições estatutárias, vai continuar a exigir que na administração pública, tal como em qualquer outra atividade profissional, os atos de engenharia sejam, exclusivamente, praticados por profissionais devidamente registados e credenciados pelas respetivas associações profissionais de direito público.

Defendemos o **fim da discriminação dos Engenheiros Técnicos na Função Pública** – designadamente através da alteração à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP), que não só impede que os Bacharéis acedam aos lugares de chefia, mas igualmente impede que eles acedam aos concursos de admissão à carreira de técnico superior da função pública. Esta preocupação encontra-se igualmente espelhada na Resolução da Assembleia da República n.º 145/2021, de 7 de maio, aprovada por unanimidade, e que recomenda ao Governo a clarificação da equivalência, para fins profissionais, entre antigos bacharelatos e licenciaturas pós-Bolonha.

A OET vai continuar a dinamizar a **campanha de informação pública**, utilizando diversos meios de divulgação, no sentido de sensibilizar os consumidores para os problemas decorrentes do facto de atos

de engenharia serem praticados por pessoas não credenciadas pelas associações profissionais de direito público.

Em 2026 continuarão a ser desencadeadas as ações necessárias ao cumprimento da Lei, de forma que todos os trabalhadores dos serviços e organismos da administração direta e indireta do Estado, das regiões autónomas, das autarquias locais e das demais pessoas coletivas públicas, que pratiquem, no exercício das suas funções, atos próprios da profissão de Engenheiro Técnico, e realizem ações de verificação, aprovação, auditoria ou fiscalização sobre atos anteriores, estejam validamente inscritos como membros efetivos da Ordem.

Para tal, a OET irá continuar a desenvolver e aperfeiçoar o sistema de informação que não só permite associar a cada Engenheiro Técnico quais os atos de engenharia que pode praticar, como lhes permite igualmente a emissão gratuita de declarações para o exercício da profissão, em qualquer parte do mundo, com comodidade, segurança, fiabilidade e rapidez.

A OET irá continuar a promover o diálogo e **cooperação com as Instituições de Ensino Superior**, reconhecendo e assegurando a independência entre o campo académico e o campo profissional, com base num diálogo sincero e construtivo.

Serão desenvolvidas ações com a finalidade de reforçar o diálogo com as Instituições de Ensino Superior no sentido de que os cursos de engenharia ali lecionados possam melhor servir as necessidades das empresas e de Portugal.

Por outro lado, iremos pugnar pela reaproximação entre diplomados e as Instituições de Ensino Superior, numa perspetiva de **Aprendizagem ao Longo da Vida** é outro dos desígnios que prosseguiremos em 2026.

Durante o ano de 2026 continuaremos a fomentar relações de proximidade com escolas e estudantes, continuando a divulgar as atribuições da OET, aproximando-se dos estudantes de engenharia, proporcionando-lhes condições mais favoráveis para a inscrição na OET enquanto membros-estudantes.

Serão mantidas as **relações institucionais e de cooperação com outras Ordens e Associações Profissionais**, com o objetivo de agilizar a resolução de questões de relevante interesse para a engenharia portuguesa, em geral, e para os Engenheiros Técnicos, em particular.

Para o próximo ano está previsto o início do processo de normalização técnica e escopo padronizado da prestação de serviços de projetos de arquitetura e engenharia (valor estimado 30.000,00€).

Com a adesão da OET como membro do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais, ficou ainda mais projetada a imagem da Ordem junto dos diversos órgãos decisores.

Além de dar resposta às solicitações que o poder político nos apresente, serão desenvolvidas ações com a finalidade de **fazer chegar as posições da OET a todos os órgãos do Poder Central e Local**, na perspetiva de que Portugal e o interesse nacional estão sempre acima dos interesses particulares.

Serão prosseguidas ações com a finalidade de **dinamizar um movimento de relações internacionais**, com vista a permitir uma constante atualização da informação, no âmbito da engenharia e o **pleno enquadramento da OET entre as organizações congéneres**, promovendo o alargamento do raio de ação dos Engenheiros Técnicos.

Será mantida a participação da OET na Engineers Europe (anteriormente designada por European Federação Europeia das Associações Nacionais de Engenheiros), que representa os Engenheiros Europeus, continuando a participar ativamente na implementação do "ENGINEERING CARD" em Portugal.

Igualmente manteremos a participação como membro afiliado na Federação Mundial de Organizações de Engenharia (WFEO/FMOI).

A OET manterá a participação na International Safety and Health Construction Coordinators Organization (ISHCCO).

Iremos igualmente prosseguir um caminho iniciado há alguns anos, mas que teve um avanço muito significativo no ano passado, continuando a desenvolver ações no sentido de aproximar os profissionais de engenharia do espaço lusófono, apoiando as iniciativas que sigam nessa direção, unindo em vez de segregar, tratando as associações congéneres da CPLP como verdadeiros "pares".

A comunicação social, tal como vem acontecendo de há alguns anos a esta parte, é um dos veículos principais de promoção das atividades levadas a efeito pela OET, bem como da difusão da profissão de Engenheiro Técnico junto dos cidadãos e da sociedade civil. A continuação e desenvolvimento dessa relação manter-se-á como um dos desígnios principais da OET.

Os impactos das alterações climáticas, de que são exemplo os incêndios florestais e as cheias, podem vir a afetar a globalidade das sociedades e dos sectores económicos públicos e particulares a nível mundial. Esta situação exige respostas ambiciosas, tanto ao nível da mitigação como da adaptação.

A "Inteligência Artificial" (IA) é outro dos pontos fulcrais que irá impactar no ano de 2026 o exercício da profissão do engenheiro técnico, abrindo novas oportunidades assim como promovendo a aquisição de competências específicas.

Igualmente iremos manter o nosso apoio e participação na Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa e do Porto, sendo o maior evento nacional dedicado aos temas da habitação, construção e sustentabilidade, que reúne profissionais e é um ponto de encontro para troca de ideias, com conferências, debates e workshops que abordam os desafios atuais e futuros das cidades.

Membros



Programa Especial de Inscrição

Aprovamos recentemente um Plano Especial de inscrição de novos membros para que consigamos responder a novas solicitações que se desenham para o próximo ano e que são fruto de trabalho profícuo desenvolvido nos últimos tempos.

Formação

Reforçar a aposta na formação contínua dos membros, promovendo iniciativas que contribuam para o desenvolvimento técnico, científico e pessoal. Para tal, iremos dar início a um conjunto de atividades de informação e formação como foi afirmado no início deste ano, estando a promover a celebração de parcerias/protocolos com entidades diversas e instituições de ensino superior, visando a criação de ofertas formativas certificadas, bem como workshops e palestras técnicas, em formato misto.

Também é importante a vertente da formação dos nossos colaboradores, em diferentes áreas que lhes permitam tirar o maior partido de uma série de mudanças estratégicas de funcionamento que foram desenhadas ao longo destes últimos meses e que iniciaremos a sua implementação no início do ano de 2026.

A valorização pessoal dos nossos colaboradores será um desígnio que tentaremos levar a cabo por uma série de encontros, físicos e virtuais em que a interação fortalecerá os laços e o espírito de equipa tão importantes para que possamos servir da melhor forma os nossos membros, a uma só voz, com entusiasmo redobrado e com o profissionalismo de que temos procurado dar prova.

Seguro de Responsabilidade Civil Profissional

Sendo a subscrição de seguro de Responsabilidade Civil Profissional adequados ao exercício da profissão um dos deveres dos Engenheiros Técnicos [cfr. alínea e) do artigo 78.º do Estatuto da OET], a OET manterá um seguro de Responsabilidade Civil Profissional, no valor de 25.000,00 € por membro, cujo custo é suportado pela OET, e que abrange todo o universo dos membros efetivos da OET, e que cobre as atividades dos Engenheiros Técnicos nos termos do Regulamento dos Atos de Engenharia da Ordem, em vigor.

O seguro de capitais superiores está aberto a todos os Engenheiros Técnicos que entendam subscrever esse seguro, não sendo necessário um requisito legal para tal.

O valor do seguro manter-se igual ao valor do ano transato dado que nos pareceu extemporâneo realizar alterações nesta fase em que teremos, a curtíssimo prazo – segundo a tutela – novidades relativamente aos valores que constituirão a portaria que está em falta para a regulação do DL 10 de 2024. Nessa altura, todos – Associações Públicas Profissionais, Estado Central e Local, empresas, seguradoras e outros stakolders, teremos de ajustar procedimentos face ao desígnio legal.

Seguro de saúde para os membros

Dentro do que são as nossas interações com as empresas seguradoras estamos a preparar um pacote de condições especiais para os Membros da OET relativamente ao setor da Saúde e outros produtos que interessam aos Engenheiros Técnicos.

Formação em ética e deontologia

A Ética e a Deontologia assumem um papel fundamental na prática da engenharia, enquanto profissão de confiança pública com responsabilidade direta perante a sociedade e o ambiente.

Reconhecendo a importância deste compromisso ético para o reforço da confiança pública e a valorização da profissão, a OET continuará a promover a participação dos seus membros nos cursos de formação em ética e deontologia, pretendendo reestruturar a formação e atualizar a forma como é

ministrada, tornando este momento de aquisição, obrigatória, de conhecimento como uma oportunidade de um contacto mais vasto com a profissão e a vida da nossa Ordem.

Apoio jurídico e técnico

A OET em 2026, continuará a disponibilizar os serviços de apoio técnico e apoio jurídico, promovendo o esclarecimento individualizado e contribuindo para o exercício ético e responsável da engenharia.

Estaremos particularmente atentos às alterações legais e normativas dos nossos sectores de atividade e realizaremos, sempre que adequado, sessões de esclarecimento e informação sobre temas que sejam prementes pela sua novidade, atualidade e importância.


ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
paulo majora canamus
OET

Órgãos Nacionais



Gestão Administrativa

Dinamizar e modernizar os serviços administrativos da OET, dotando a estrutura organizacional de meios técnicos, tecnológicos e humanos, por forma a simplificar e agilizar procedimentos internos com vista à eficaz resposta às diversas solicitações do dia a dia.

De forma transparente e eficiente, garantir o controlo da gestão administrativa, financeira e de resposta mais pronta ás necessidades dos nossos membros, para a concretização dos objetivos propostos e equilíbrio orçamental.

A OET também definiu como prioridade a valorização dos recursos humanos da Ordem, reorganizando serviços, por forma a promover um melhor desempenho de tarefas, melhorando igualmente a interação entre os diversos departamentos.

Instalações

A consolidação da OET passa pela valorização e manutenção do seu património, que é rico em termos humanos, técnicos, históricos, afetivos e culturais. Em termos patrimoniais, e considerando que todas as instalações onde estamos presentes fisicamente são já propriedade da Ordem, iremos continuar a desenvolver os esforços necessários para melhorar as instalações próprias da OET em todos os locais

onde se encontra representada, tendo em conta que a prestação de serviço aos Engenheiros Técnicos deve ser realizada com qualidade, rapidez e eficiência e em condições de dignidade e conforto. Criaremos nas nossas cinco secções regionais e também no edifício sede um espaço destinado a receber os Engenheiros técnicos, a que possam usufruir de condições para que possam exercer a sua atividade, quando se encontrarem deslocados em cada uma das regiões e para que possam ter condições de networking dentro de um espaço que é seu.

Atualização do parque informático

Foi efetuado um levantamento detalhado do parque informático, tendo sido identificados equipamentos que irão ser renovados e adaptados ás novas exigências, bem como será realizada, por etapas, a total renovação das infra-estruturas de comunicação e dados.

Centro de Recursos e Documentação

O Centro de Recursos e Documentação da OET, vamos incrementar a disponibilização de títulos e acesso a informação eletrónica. Para além de disponibilizar consultas presenciais, o Centro de Recursos vai continuar a dinamizar a atividade editorial técnica de apoio ao exercício da profissão, dispondo de títulos que podem ser adquiridos pelos membros da Ordem.

Informação

A OET privilegiará mais a informação aos membros da atividade interna da Ordem através das páginas nacional e regionais e ainda através da newsletter nacional publicada mensalmente e pelas redes sociais (redes sociais, Canal Youtube, site da Ordem, revista, etc.).



Os membros da OET têm à sua disposição informação diversa legislativa e técnica, no que diz respeito ao exercício da profissão, continuando esta a ser atualizada.



No campo das publicações regulares, conta com a Revista ENGenharia e a Newsletter Nacional.

A promoção do fórum "Jovens Engenheiros Técnicos", irá apoiar os jovens na sua integração profissional, dando visibilidade aos problemas que enfrentam e às soluções encontradas.

De grande relevância para a OET é a promoção do fórum "Engenheiras Técnicas", que promoverá uma maior visibilidade à ação das mulheres enquanto profissionais de engenharia, divulgando as suas práticas profissionais e as suas carreiras que, como estamos cada vez mais a trazer ao conhecimento de todos, é de extrema relevância.

Imagem

A OET entra no ano de 2026 com uma nova imagem, com o objetivo de dinamizar as atividades da Ordem junto da sociedade, mas também numa tentativa de aproximar a Ordem das novas gerações que privilegiam novas formas de interagir com as entidades com que se relacionam.

Digitalização da regulação da profissão

Daremos continuidade ao processo de desenvolvimento da página Web da OET, com a continuação da implementação da fase final do Balcão Único Eletrónico da OET, como meio privilegiado para a comunicação entre a OET e os seus membros.

Promoveremos o desenvolvimento de plataformas informáticas que permitam a inscrição de membros na OET sem necessidade de deslocação às instalações da Ordem.

Implementaremos a plataforma "Engenheiros Técnicos em rede", que visa criar uma base de dados onde constem as atividades que os engenheiros técnicos desempenham, tanto do ponto de vista individual como empresarial (adesão voluntária).

De igual modo serão promovidas plataformas eletrónicas que permitem aos membros da OET o envio dos certificados das ações de formação ao longo da vida, para inclusão no Registo Nacional da OET.

Promoveremos o registo da atividade sem papel, que passará, entre outros processos pela assinatura digital com atributos profissionais, pelo cartão eletrónico na plataforma gov.pt, pela implementação de um projeto conjunto de esclarecimento relativamente ao relacionamento com entidades públicas e privadas.

Conselho Diretivo Nacional

O Conselho Diretivo Nacional como órgão de gestão de topo da Ordem terá um conjunto de reuniões ordinárias e reunirá em formato extraordinário sempre que a gestão de casos mais prementes e urgentes a isso o obrigar, sempre em formato misto por forma a tornar mais célere, cómoda e eficaz a tomada de decisão.

Conselho da Profissão

O Conselho da Profissão, órgão de formação de opinião técnica na Ordem e de apoio ao Conselho Diretivo Nacional, continuará a desenvolver a sua atividade, neste seu novo formato, estabelecendo as bases para a regulação do exercício da profissão, assim como as competências certificadas e as respetivas condições de acesso.

De realçar que os seus 18 colégios produziram nestes oito meses de atividade, após a posse desta direção, cerca de nove dezenas de pareceres técnicos para outras tantas solicitações internas e externas.

É neste Órgão que repousa a grande alteração funcional da Ordem relativamente á estrutura do passado. Relembro que cada um dos 18 colégios tem uma direção composta por cinco pessoas e cada uma destas coordena um colégio regional da mesma dimensão do colégio Nacional.

Assim, propomo-nos para 2026 continuar o trabalho de:

a) Atualização do elenco de atos de engenharia passíveis de serem praticados pelos Engenheiros Técnicos de cada uma das 18 especialidades,

b) Apoiar a organização de colégios regionais de especialidade (órgãos informais) que possam, ao nível regional, constituir pontos de reflexão e apoio ao Conselho da Profissão e, por consequência, ao Conselho Diretivo Nacional e ao Bastonário.

Para cada uma das especialidades, prevê-se:

a) A continuação do desenvolvimento do trabalho de definição dos atos de engenharia por especialidade, assim como as condições de acesso a cada ato de engenharia;

b) A compilação e acompanhamento da legislação por especialidade;

c) A elaboração de propostas de alteração legislativa para utilizar em momento temporalmente oportuno;

d) A coordenação da elaboração de artigos da sua especialidade para a Revista ENGenharia;

e) A organização (ou participação) em congressos, jornadas, comissões técnicas relativamente a cada especialidade;

f) Contribuição para a informação presente no site nacional da OET em separadores por especialidade;

g) Contribuição para a organização de newsletter por especialidade;

h) Auxílio ao Bastonário e ao Conselho Diretivo Nacional na elaboração atempada de respostas a questões sobre a especialidade;

i) Proporcionar ao Conselho da Profissão e aos Colégios da Especialidade os recursos que lhe permitam melhorar o desempenho das suas funções, reduzindo o tempo de resposta às solicitações dos membros em matérias relacionadas com o exercício profissional.

A nova forma de funcionamento dos colégios de especialidade será um fator diferenciador da interação entre cada um dos grupos de colegas de cada especialidade e a equipa de gestão da Ordem. Todos seremos chamados a participar sob o ponto de vista de reformulação tecnológica dos processos, mas também, da evolução científica de sistemas.

Sem dúvida, estaremos perante uma tarefa sem precedentes para algumas das áreas de conhecimento que representamos, ou seja, uma mudança de paradigma de formas e processos de produção tão relevantes por forma a melhorar a competitividade, mas também a viabilizar o acesso a alguns direitos essenciais de um número cada vez maior de cidadãos.

É com base numa nova perceção das competências multidisciplinares dos profissionais de engenharia que a OET tem vindo a trabalhar em novos regulamentos que irão, seguramente, reforçar a valorização profissional, promover a inovação no setor e assegurar que os Engenheiros Técnicos continuam a responder às exigências de uma sociedade em constante transformação. Esse trabalho, sob a égide do novo Estatuto, tem o foco, entre outros, nos novos Colégios de Especialidade e no novo Regulamento de Admissão e Registo pelo que, desta forma queremos dar um sinal claro à sociedade de que a OET: (i) regula uma profissão de confiança pública; (ii) assume que à inscrição de um membro num determinado colégio corresponde e implica a reunião de todas as condições para o exercício pleno da atividade e, ainda, (iii) assume que à inscrição no colégio generalista, pensado de forma a que aos seus membros seja permitida a atividade nas várias áreas de formação de base, corresponde a prática dos atos de engenharia de competência técnica transversal.

A engenharia desempenha um papel fundamental como motor do desenvolvimento em praticamente todos os aspetos da sociedade e, sendo cada vez mais difícil separar de forma estanque as áreas de intervenção dos Engenheiros Técnicos, é desta forma que pensamos a engenharia e é este caminho que, penso, queremos e deveremos percorrer na certeza de que, o mundo está a mudar a uma velocidade nunca antes vista e com ele, leia-se o mundo, a engenharia e os Engenheiros Técnicos estão cada vez mais capacitados, multifacetados e possuidores de competências mais vastas.


ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
paulo majora canamus
OET

Órgãos Regionais



Às secções regionais está atribuída a responsabilidade pelas ações que conduzem, na prática, ao aumento da notoriedade e visibilidade regional da Ordem, não só junto das instituições de governo das regiões como também junto de todas as Instituições de Ensino Superior para um trabalho conjunto que permita ajudar essas instituições na sua nobre tarefa de "produzir" profissionais de engenharia, como igualmente na atração dos estudantes de engenharia.

Os órgãos regionais da OET são importantes veículos de proximidade relativamente aos Engenheiros Técnicos. Ainda assim, é da competência dos órgãos regionais a definição das atividades que consubstanciem os desígnios estabelecidos, designadamente:

a) Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos membros, procurando sempre aperfeiçoar procedimentos de acordo com as necessidades dos membros;

b) Realizar eventos conjuntos com as Instituições de Ensino Superior, designadamente, palestras, debates e sessões de esclarecimento com os Colegas e futuros Colegas. Ainda neste ponto, devemos

incentivar a realização de reuniões temáticas e de esclarecimento com as várias Direções das Instituições e respetivas Associações de Estudantes, em estreita colaboração com os nossos Delegados Distritais.

c) Promover a realização de jornadas técnicas, palestras temáticas, tertúlias e atividades lúdicas contribuindo, desta forma, para o aumento da coesão associativa e para que as nossas sedes continuem a ser um polo vivo e dinamizador de todos os Colegas;

d) Promover ou participar na realização de eventos técnico-científicos que possam proporcionar aos membros da OET o acesso a novo conhecimento, seja formal ou não formal;

e) Manter uma estreita ligação com os membros de cada uma das regiões ou ilhas, através dos Delegados e Delegados-Adjuntos;

f) Procurar consolidar a imagem externa da OET, visando o reforço da credibilidade, e o crescimento através do aumento da adesão de novos membros, como forma de afirmação da nossa imagem enquanto profissionais de engenharia;

g) Promover o reforço da ligação às autarquias locais com vista a uma maior aproximação, entre a OET e o Poder Local;

h) Promover o reforço da ligação às empresas, procurando proporcionar aos Engenheiros Técnicos uma constante atualização do conhecimento e incentivar uma dinâmica de relacionamento interempresas.

Remetemos, assim, para os Orçamentos e Planos de Atividades aprovados pelas Secções Regionais para análise detalhada das ações locais, previstas para o ano de 2026, em anexo ao presente documento.

Delegados Distritais ou de Ilha

Os Delegados Distritais ou de Ilha da OET são elementos fulcrais na ligação entre a OET e os Engenheiros Técnicos e as instituições, públicas ou privadas, já que vivem diretamente nos locais e vivem diariamente os problemas e dificuldades locais.

Aos Delegados Distritais ou de Ilha compete, nomeadamente, dinamizar as atividades da OET, divulgar e dar execução às diretrizes emanadas do conselho diretivo da respetiva secção regional, velar pelo bom cumprimento dos preceitos deontológicos, contribuindo assim para o reforço do exercício e prestígio da profissão de Engenheiro Técnico, apoiar os membros da respetiva área de acordo com as resoluções do conselho diretivo da respetiva secção regional, proporcionando-lhes toda a informação disponível sobre questões relativas à profissão, prestar aos órgãos da OET toda a colaboração que lhe for solicitada, promover e dinamizar atividades com vista à informação e formação dos Engenheiros Técnicos do seu distrito ou ilha, assim como dar conhecimentos aos órgãos próprios da secção regional da OET a que pertence, dos anseios, e preocupações e propostas dos membros do seu distrito ou ilha.

Este ano, os Delegados Distritais ou de Ilha serão chamados a participar de forma muito ativa na atualização de conteúdos da plataforma "Património Esquecido", com informação textual e visual relativamente ao património do seu distrito ou ilha que se enquadre nesta situação.

Este movimento, ao qual a OET aderiu entusiasticamente, tem como objetivo identificar património abandonado, e potenciar a sua reabilitação, sempre que possível.


ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
paulo majora canamus
OET

Orçamento Previsional para 2026



Orçamento Previsional 2026

1. Introdução

No Orçamento que se apresenta para o ano de 2026, o Conselho Diretivo Nacional descrimina as principais rubricas que espera concretizar na vertente das receitas e na vertente das despesas.

Estes valores são apresentados elencando cada um dos orçamentos das Secções Regionais e o orçamento para os Órgãos Nacionais, bem como o respetivo valor consolidado no Orçamento para 2026.

Os valores são apresentados pelas principais rubricas contabilísticas de receitas e de despesas, para cada uma das secções regionais (já com parecer de cada um dos Conselhos Fiscais Regionais e devidamente aprovados pelos Conselhos Diretivos Regionais e Assembleias Regionais) e o valor correspondente em receita e despesa dos Órgãos Nacionais, submetendo-o ao Conselho Fiscal Nacional.

2. Enquadramento Geral:

Neste primeiro orçamento elaborado no presente mandato, procuramos efetuar alguns ajustes nas diferentes rubricas, por diferentes motivos a saber:

- Do lado da receita efetuamos o ajuste necessário ao aumento de membros que temos vindo a registar, facto que muito nos apraz.

- Do lado da despesa efetuamos algumas correções que foram originadas por, fundamentalmente:

    - acertos relativamente à distinta estrutura de pessoal, fruto da necessidade de reorganizar os serviços em departamentos;

    - do facto de termos decidido que todos os funcionários teriam igual tratamento relativamente às condições de garantia de saúde;

    - do facto de termos corrigido alguns valores que se encontram indevidamente orçamentados e que foram validados face à análise, das diferentes rúbricas do plano, relativamente ao exercício em curso;

    - pelo facto de estarmos com um trabalho muito intenso de solicitação do envolvimento do Conselho da Profissão e dos Colégios nos pareceres que são elaborados;

    - pelo facto de termos um único Conselho Disciplinar Nacional e de este ter, igualmente, um trabalho que espelha o conjunto dos afazeres dos Conselhos anteriormente existentes;

    - pelo facto de a Ordem necessitar de um investimento mais sério em reformulação da sua infraestrutura informática e de plataformas de funcionamento, tendo sido colocado em marcha o processo de digitalização dos procedimentos internos, de acordo com um dos grandes objetivos da Campanha que levou a presente lista a ser sufragada para o presente mandato.

Como temos vindo a realizar desde que tomamos posse, esta Direção pretende ter no orçamento um documento de gestão, dinâmico, mas que balize a sua atividade e que seja uma ferramenta em prol da eficácia e eficiência também na distribuição dos recursos para as atividades que pensamos ser mais relevantes no sentido custo-benefício.

Estamos a elaborar um documento de imobilizados corpóreos e incorpóreos, por forma a determinar, com maior rigor, o valor das amortizações e também dos seguros multirriscos de cada um dos locais onde a Ordem tem instalações.

Pretendemos, desta forma, durante a execução do próximo exercício, ter uma imagem mais nítida de cada uma das obrigações, mas também planear o investimento necessário em manutenção do estado e do valor do nosso património imobilizado.

A vertente da receita poderá sofrer, como esperamos, um incremento percentualmente interessante, dadas as obrigações legais que se esperam, bem como devido a um controlo distinto da gestão dos nossos membros.

Para atingirmos os objetivos enunciados no presente documento, apresentamos o orçamento do CDN e o orçamento consolidado da OET, resultante da conjugação dos 6 orçamentos que são apresentados separadamente (CDN + 5 Secções Regionais) onde se pode observar de que forma os recursos financeiros da OET são afetados às atividades que nos propomos levar a efeito.

Nesta secção são apresentados os instrumentos relativos ao Conselho Diretivo Nacional.

Devemos igualmente realçar que este orçamento continua a política de redução dos custos da atividade dos Engenheiros Técnicos, mantendo-se a quota mensal em 13,30€, sendo este o único valor que os Engenheiros Técnicos pagam para o legal exercício da profissão, uma vez que as declarações que certificam competências para o exercício profissional continuam a ser gratuitas para os membros (desde que sejam eles a emitir as suas próprias declarações).

Com este orçamento, esperamos poder ter mais um ano em que as finanças da Ordem sejam asseguradas, na íntegra, pelas disponibilidades do exercício de 2026, sem recurso a outros meios alternativos.

3. Conclusão

O Orçamento Previsional de 2026 assegura:

- equilíbrio entre receitas e despesas;
- sustentabilidade financeira sem necessidade de financiamento externo;
- reforço da capacidade operacional da Ordem;
- investimento significativo na digitalização e modernização;
- melhoria das condições internas e eficácia dos serviços prestados aos membros.

Em suma, este orçamento assume-se como um documento sólido, coerente e alinhado com a visão estratégica definida pela atual Direção para o mandato em curso.

OET - ORDEM DOS ENGENHEIROS TECNICOS

Orçamento do Conselho Diretivo Nacional para 2026

	NACIONAL 2026
RECEITAS	
QUOTAS *	1 715 700,00 €
JOIAS	
ESTAGIOS - ETICA E DEONTOLOGIA	
PROVEITOS SUPLEMENTARES	275 000,00 €
EMOLUMENTOS	
TOTAL	1 990 700,00 €
DESPESAS	
PESSOAL	491 700,00 €
CUSTOS FIXOS INSTALAÇÃO	100 000,00 €
CUSTOS VARIAV. DE INSTALAÇÃO	200 000,00 €
ACT. ASSOC./ CNOP / FEANI / FMOI	63 000,00 €
DESPESAS REPRESENTAÇÃO	75 000,00 €
INFORMAÇÃO DIVULGAÇÃO	200 000,00 €
ORGÃOS REGIONAIS	
ORGÃOS NACIONAIS	145 000,00 €
PROCESSOS JUDICIAIS	1 000,00 €
CONSULTORIA	45 000,00 €
ELEIÇÕES	
CONSELHO DA PROFISSÃO	65 000,00 €
TRANSIÇÃO DIGITAL	80 000,00 €
ALENGSST/ SsOA / CONEST / Outros	5 000,00 €
PROJECTOS	35 000,00 €
FORUM P/ERRADIC. B.HAB. PREC. PALOP	10 000,00 €
COOPERAÇÃO	35 000,00 €
SEGURO RESP.CIVIL PROFISSIONAL	78 000,00 €
ESTAGIOS - ETICA E DEONTOLOGIA	7 500,00 €
FUNDO RESERVA	85 500,00 €
SERVIÇOS BANCÁRIOS	33 000,00 €
OUTRAS DESPESAS	6 000,00 €
AMORTIZAÇÃO DE EDIFICIOS	150 000,00 €
AMORTIZAÇÕES ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	80 000,00 €
TOTAL	1 990 700,00 €

Variação do Orçamento previsional do Conselho Diretivo Nacional face ao ano anterior

OET - ORDEM DOS ENGENHEIROS TECNICOS

Variação do Orçamento previsional do Conselho Diretivo Nacional face ao ano anterior

	NACIONAL 2026	NACIONAL 2025	DESVIOS
RECEITAS			
QUOTAS *	**1 715 700,00 €**	1 682 184,00 €	2,0%
JOIAS			
ESTAGIOS - ETICA E DEONTOLOGIA		10 000,00 €	-100,0%
PROVEITOS SUPLEMENTARES	**275 000,00 €**	300 000,00 €	-8,3%
EMOLUMENTOS			
TOTAL	**1 990 700,00 €**	**1 992 184,00 €**	
DESPESAS			
PESSOAL	**491 700,00 €**	471 500,00 €	4,3%
CUSTOS FIXOS INSTALAÇÃO	**100 000,00 €**	100 000,00 €	0,0%
CUSTOS VARIAV. DE INSTALAÇÃO	**200 000,00 €**	220 000,00 €	-9,1%
ACT. ASSOC./ CNOP / FEANI / FMOI	**63 000,00 €**	58 000,00 €	8,6%
DESPESAS REPRESENTAÇÃO	**75 000,00 €**	80 000,00 €	-6,3%
INFORMAÇÃO DIVULGAÇÃO	**200 000,00 €**	190 000,00 €	5,3%
ORGÃOS REGIONAIS			
ORGÃOS NACIONAIS	**145 000,00 €**	135 000,00 €	7,4%
PROCESSOS JUDICIAIS	**1 000,00 €**	1 000,00 €	0,0%
CONSULTORIA	**45 000,00 €**	40 000,00 €	12,5%
ELEIÇÕES		165 000,00 €	-100,0%
CONSELHO DA PROFISSÃO	**65 000,00 €**	30 000,00 €	116,7%
TRANSIÇÃO DIGITAL	**80 000,00 €**	20 000,00 €	300,0%
ALENGSST/ SsOA / CONEST / Outros	**5 000,00 €**	5 000,00 €	0,0%
PROJECTOS	**35 000,00 €**	15 000,00 €	133,3%
FORUM P/ERRADIC. B.HAB. PREC. PALOP	**10 000,00 €**	10 000,00 €	0,0%
COOPERAÇÃO	**35 000,00 €**	30 000,00 €	16,7%
SEGURO RESP.CIVIL PROFISSIONAL	**78 000,00 €**	75 000,00 €	4,0%
ESTAGIOS - ETICA E DEONTOLOGIA	**7 500,00 €**	7 500,00 €	0,0%
FUNDO RESERVA	**85 500,00 €**	84 109,20 €	1,7%
SERVIÇOS BANCÁRIOS	**33 000,00 €**	31 000,00 €	6,5%
OUTRAS DESPESAS	**6 000,00 €**	4 074,80 €	47,2%
AMORTIZAÇÃO DE EDIFICIOS	**150 000,00 €**	150 000,00 €	0,0%
AMORTIZAÇÕES ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	**80 000,00 €**	70 000,00 €	14,3%
TOTAL	**1 990 700,00 €**	**1 922 184,00 €**	

OET - ORDEM DOS ENGENHEIROS TECNICOS

Orçamento consolidado da OET para 2026

	AÇORES	CENTRO	MADEIRA	NORTE	SUL	SREGIONAIS	NACIONAL 2026	OET 2026
RECEITAS								
QUOTAS *	125 685,00 €	251 370,00 €	125 685,00 €	251 370,00 €	251 370,00 €	**1 005 480,00 €**	**1 715 700,00 €**	**2 721 180,00 €**
JOIAS	2 000,00 €	14 600,00 €	1 500,00 €	28 000,00 €	17 000,00 €	**63 100,00 €**		**63 100,00 €**
ESTAGIOS - ETICA E DEONTOLOGIA		1 030,00 €				**1 030,00 €**		**1 030,00 €**
PROVEITOS SUPLEMENTARES							**275 000,00 €**	**275 000,00 €**
EMOLUMENTOS				3 500,00 €	1 000,00 €	**4 500,00 €**		**4 500,00 €**
TOTAL	**127 685,00 €**	**267 000,00 €**	**127 185,00 €**	**282 870,00 €**	**269 370,00 €**	1 074 110,00 €	**1 990 700,00 €**	**3 064 810,00 €**
DESPESAS								
PESSOAL	67 753,77 €	79 000,00 €	47 277,00 €	157 179,96 €	110 000,00 €	**461 210,73 €**	**491 700,00 €**	**952 910,73 €**
CUSTOS FIXOS INSTALAÇÃO	7 502,20 €	23 000,00 €	5 530,00 €	22 107,08 €	15 550,00 €	**73 689,28 €**	**100 000,00 €**	**173 689,28 €**
CUSTOS VARIAV. DE INSTALAÇÃO	18 798,17 €	51 800,00 €	18 442,33 €	39 500,00 €	26 750,00 €	**155 290,50 €**	**200 000,00 €**	**355 290,50 €**
ACT. ASSOC./ CNOP / FEANI / FMOI	177,86 €	2 500,00 €		1 295,00 €		**3 972,86 €**	**63 000,00 €**	**66 972,86 €**
DESPESAS REPRESENTAÇÃO	10 000,00 €	70 000,00 €	29 583,00 €	47 000,00 €	75 000,00 €	**231 583,00 €**	**75 000,00 €**	**306 583,00 €**
INFORMAÇÃO DIVULGAÇÃO	2 750,00 €	10 000,00 €	1 500,00 €	6 037,96 €	22 000,00 €	**42 287,96 €**	**200 000,00 €**	**242 287,96 €**
ORGÃOS REGIONAIS	12 480,00 €	18 000,00 €	16 474,50 €		15 180,00 €	**62 134,50 €**		**62 134,50 €**
ORGÃOS NACIONAIS							**145 000,00 €**	**145 000,00 €**
PROCESSOS JUDICIAIS							**1 000,00 €**	**1 000,00 €**
CONSULTORIA							**45 000,00 €**	**45 000,00 €**
ELEIÇÕES								
CONSELHO DA PROFISSÃO							**65 000,00 €**	**65 000,00 €**
TRANSIÇÃO DIGITAL	200,00 €					**200,00 €**	**80 000,00 €**	**80 200,00 €**
ALENGSST/ SsOA / CONEST / Outros							**5 000,00 €**	**5 000,00 €**
PROJECTOS							**35 000,00 €**	**35 000,00 €**
FORUM P/ERRADIC. B.HAB. PREC. PALOP							**10 000,00 €**	**10 000,00 €**
COOPERAÇÃO							**35 000,00 €**	**35 000,00 €**
SEGURO RESP.CIVIL PROFISSIONAL							**78 000,00 €**	**78 000,00 €**
ESTAGIOS - ETICA E DEONTOLOGIA							**7 500,00 €**	**7 500,00 €**
FUNDO RESERVA							**85 500,00 €**	**85 500,00 €**
SERVIÇOS BANCÁRIOS	100,00 €	1 200,00 €	250,00 €	200,00 €	740,00 €	**2 490,00 €**	**33 000,00 €**	**35 490,00 €**
OUTRAS DESPESAS	100,00 €	6 500,00 €		50,00 €	150,00 €	**6 800,00 €**	**6 000,00 €**	**12 800,00 €**
AMORTIZAÇÃO DE EDIFICIOS							**150 000,00 €**	**150 000,00 €**
AMORTIZAÇÕES ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	7 823,00 €	5 000,00 €	8 128,17 €	9 500,00 €	4 000,00 €	**34 451,17 €**	**80 000,00 €**	**114 451,17 €**
TOTAL	**127 685,00 €**	**267 000,00 €**	**127 185,00 €**	**282 870,00 €**	**269 370,00 €**	1 074 110,00 €	**1 990 700,00 €**	**3 064 810,00 €**

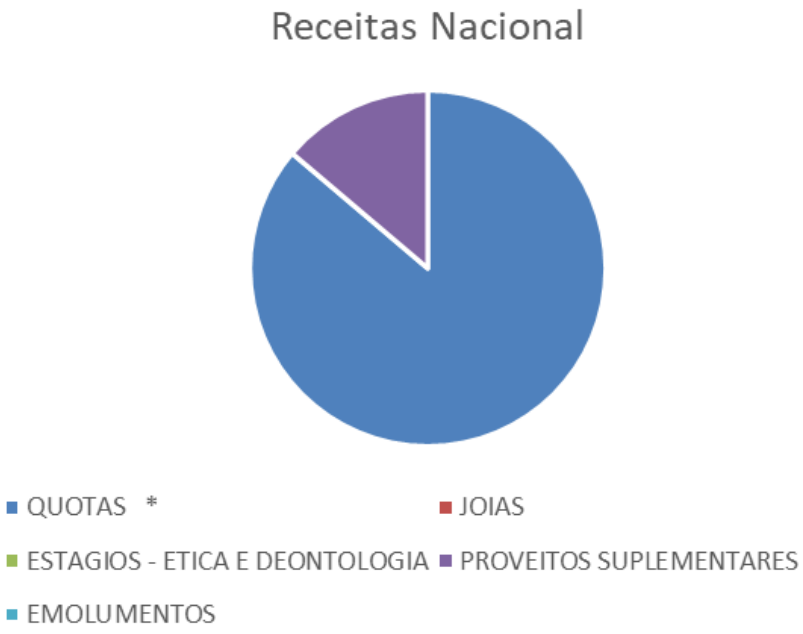
OET - ORDEM DOS ENGENHEIROS TECNICOS

Orçamento consolidado da OET para 2026

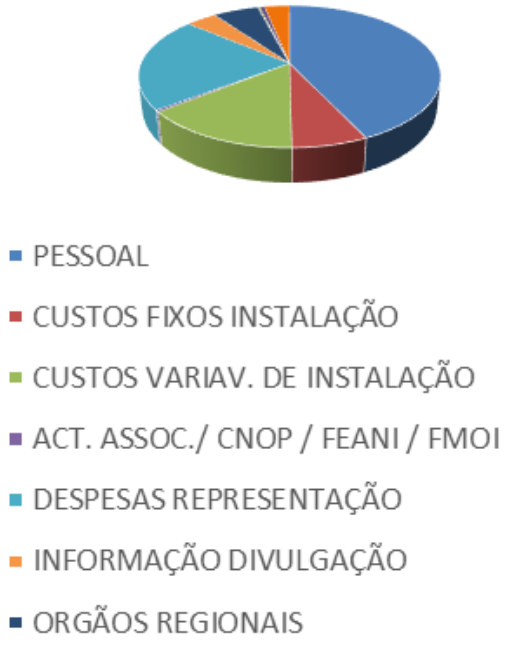
	OET 2026
RECEITAS	
QUOTAS *	2 721 180,00 €
JOIAS	63 100,00 €
ESTAGIOS - ETICA E DEONTOLOGIA	1 030,00 €
PROVEITOS SUPLEMENTARES	275 000,00 €
EMOLUMENTOS	4 500,00 €
TOTAL	3 064 810,00 €
DESPESAS	
PESSOAL	952 910,73 €
CUSTOS FIXOS INSTALAÇÃO	173 689,28 €
CUSTOS VARIAV. DE INSTALAÇÃO	355 290,50 €
ACT. ASSOC./ CNOP / FEANI / FMOI	66 972,86 €
DESPESAS REPRESENTAÇÃO	306 583,00 €
INFORMAÇÃO DIVULGAÇÃO	242 287,96 €
ORGÃOS REGIONAIS	62 134,50 €
ORGÃOS NACIONAIS	145 000,00 €
PROCESSOS JUDICIAIS	1 000,00 €
CONSULTORIA	45 000,00 €
ELEIÇÕES	
CONSELHO DA PROFISSÃO	65 000,00 €
TRANSIÇÃO DIGITAL	80 200,00 €
ALENGSST/ SsOA / CONEST / Outros	5 000,00 €
PROJECTOS	35 000,00 €
FORUM P/ERRADIC. B.HAB. PREC. PALOP	10 000,00 €
COOPERAÇÃO	35 000,00 €
SEGURO RESP.CIVIL PROFISSIONAL	78 000,00 €
ESTAGIOS - ETICA E DEONTOLOGIA	7 500,00 €
FUNDO RESERVA	85 500,00 €
SERVIÇOS BANCÁRIOS	35 490,00 €
OUTRAS DESPESAS	12 800,00 €
AMORTIZAÇÃO DE EDIFICIOS	150 000,00 €
AMORTIZAÇÕES ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	114 451,17 €
TOTAL	3 064 810,00 €

Orçamento para 2026 - Gráficos

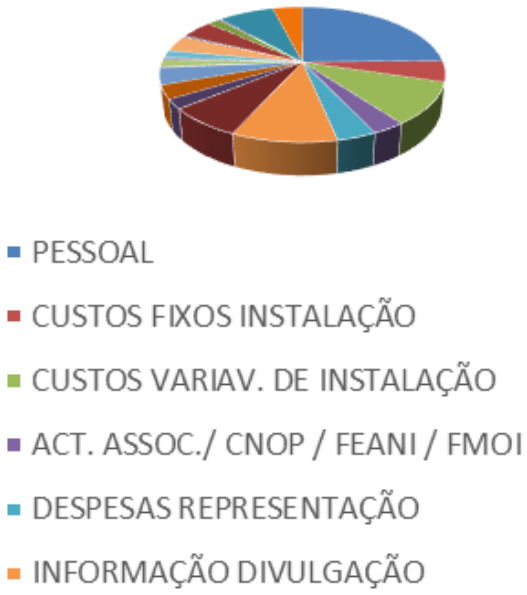


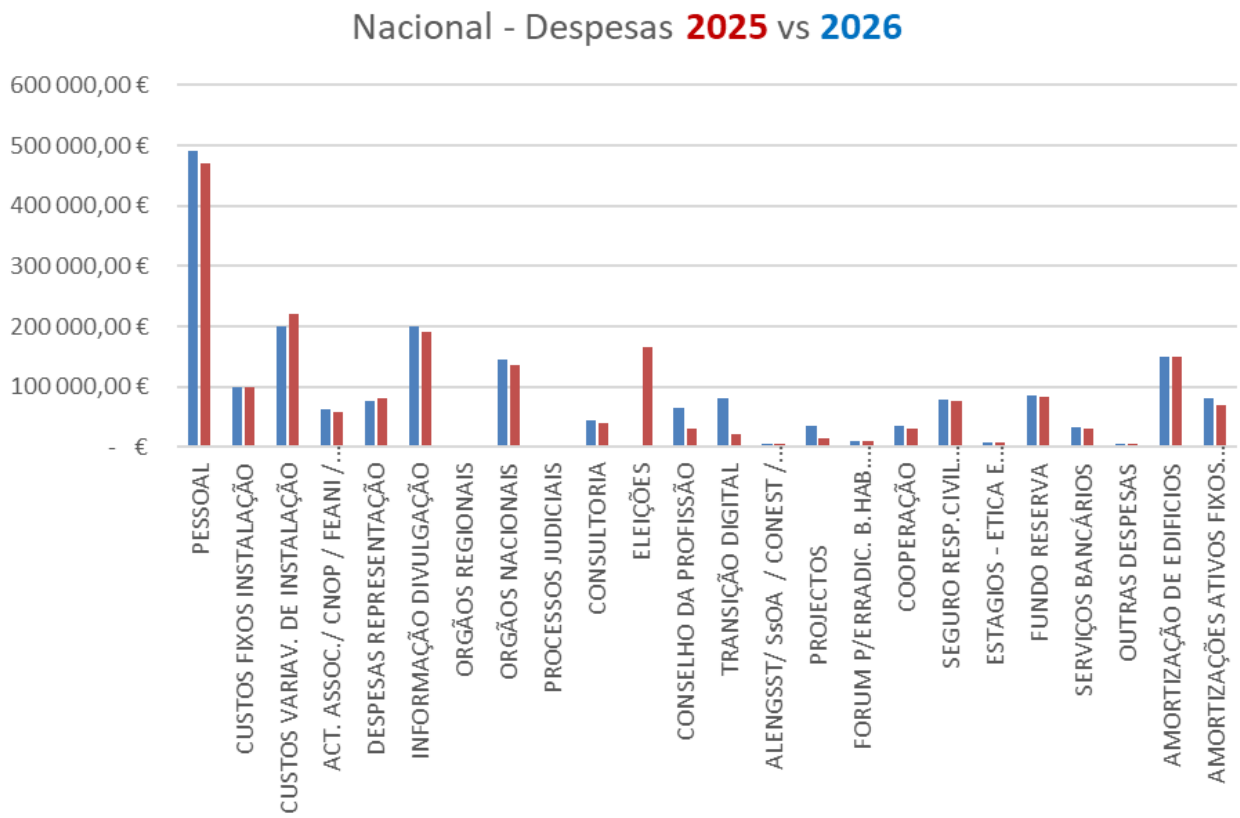


Despesas Secções Regionais



Despesa Nacional




Nacional - Despesas 2025 vs 2026
600 000,00 €
500 000,00 €
400 000,00 €
300 000,00 €
200 000,00 €
100 000,00 €
- €
PESSOAL
CUSTOS FIXOS INSTALAÇÃO
CUSTOS VARIAV. DE INSTALAÇÃO
ACT. ASSOC./ CNOP / FEANI /...
DESPESAS REPRESENTAÇÃO
INFORMAÇÃO DIVULGAÇÃO
ORGÃOS REGIONAIS
ORGÃOS NACIONAIS
PROCESSOS JUDICIAIS
CONSULTORIA
ELEIÇÕES
CONSELHO DA PROFISSÃO
TRANSIÇÃO DIGITAL
ALENGSST/ SsOA / CONEST /...
PROJECTOS
FORUM P/ERRADIC. B.HAB...
COOPERAÇÃO
SEGURO RESP.CIVIL...
ESTAGIOS - ETICA E...
FUNDO RESERVA
SERVIÇOS BANCÁRIOS
OUTRAS DESPESAS
AMORTIZAÇÃO DE EDIFICIOS
AMORTIZAÇÕES ATIVOS FIXOS...

Parecer do Conselho Fiscal Nacional (ata)



PARECER
do Conselho Fiscal Nacional
relativamente ao Plano de Atividades e Orçamento Consolidado da OET para o exercício de 2026

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-vos o parecer do Conselho Fiscal Nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos, com o NIF 504 923 218, relativamente Plano de Atividades e Orçamento Consolidado da OET para o exercício de 2026.

Assim, em cumprimento do Regulamento de Funcionamento do Conselho Fiscal Nacional e no âmbito das competências que lhe são conferidas pelo Estatuto da OET, após a análise da documentação contabilistica apresentada, destacam-se os seguintes aspetos:

O Presidente agradeceu a presença de todos e deu início à reunião, passando ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos – Informações.

O Presidente informou que no presente ano não teve ações de acompanhamento, no âmbito das suas competências, pois desconhece qual a estrutura afeta ao setor contabilístico do CDN, eventualmente decorrente das alterações ocorridas após as eleições (28/02/2025).

De salientar que só conheceu o nome do TQC e do ROC durante a reunião do CDN, realizada no Funchal em 11 de outubro de 2025, tendo posteriormente recebido um email (29/10/2025), do Secretario Geral da OET com a indicação dos nomes do TOC /ROC.

Informou que tinha a intenção de promover uma reunião para set/out do CFN, para enquadramento de todos os membros com a nova estrutura funcional, tendo elaborado um email ao Bastonário do qual não obteve resposta, pelo que decidiu não promover a reunião nesse sentido.

Análise do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026.

Do lado da receita, foi efetuado o ajuste necessário tendo em conta o aumento de membros.

Quanto à despesa, destacou a necessidade de alguns acertos, devido nomeadamente a:

- Necessidade de um investimento profundo na reformulação da infraestrutura informática e de plataformas de funcionamento da Ordem.
- Alteração relativamente à estrutura de pessoal, fruto da necessidade de reorganizar os serviços em departamentos.
- Concentração de todos os processos disciplinares num único Conselho Disciplinar Nacional, devido à imposição dos Estatutos da Ordem.

- Necessidade de ajustar alguns valores que se encontram indevidamente orçamentados e que foram validados, relativamente ao exercício em curso, mas sempre em cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente do Código dos Contratos Públicos.

O Plano de Atividades e Orçamento está elaborado com clareza e cuidado, abordando os temas com objetividade e clarividência face à atualidade, bem como os problemas que urge resolver no seio da Ordem, bem como os que envolvem os Engenheiros Técnicos Portugueses, tendo especial atenção à distribuição dos recursos para as atividades a desenvolver pela Ordem.

Este orçamento do CDN consolidado é resultante da conjugação dos 6 orçamentos que são apresentados separadamente (CDN + 5 Secções Regionais) onde se pode observar de que forma os recursos financeiros da OET são afetados às atividades que a Ordem se propõe levar a efeito.

Destaca-se que o orçamento mantém a política de redução de custos das atividades dos Engenheiros Técnicos, mantendo-se a quota mensal em € 13,30, sendo este o único valor pago pelos membros para o exercício da profissão.

O Orçamento Previsional de 2026 assegura o equilíbrio entre receitas e despesas, a sustentabilidade financeira, o reforço da capacidade operacional da Ordem, com um investimento significativo na digitalização e modernização e a melhoria das condições internas e eficácia dos serviços prestados aos membros.

O Conselho Fiscal Nacional constata que o Plano de Atividades e Orçamento expressa de forma sucinta e clara a atividade e a situação económica da Ordem perspetivando uma solida evolução para o ano de 2026.

Colocado à votação, o Conselho Fiscal Nacional deliberou aprovar por unanimidade e dar o seu parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento Consolidado para 2026.

Lisboa, 28 de novembro de 2025

O Conselho Fiscal Nacional
Presidente

Carlos Gomes Pereira

Anexo – Documentos das Secções Regionais



Secção Regional dos Açores



ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

Secção Regional dos Açores

Plano de Atividades e Orçamento 2026*

Rua Diário dos Açores, nº 43
9500-178 Ponta Delgada
296 286 050 & 964 304 660

Rua de Baixo de São Pedro, nº 35
9700-025 Angra do Heroísmo
295 216 327 & 925 242 505

sracores@oet.pt

*Sufragado em Assembleia Geral de Secção realizada em Ponta Delgada e por videoconferência, a 28 de outubro de 2025

disponível em https://sracores.oet.pt/comunicados/

Página em branco

Índice

1. Nota Prévia 5
2. Introdução 7
   2.1. Enquadramento legal e institucional 7
   2.2. Visão, missão e valores 8
3. Diagnóstico e enquadramento estratégico 9
   3.1. Análise SWOT 9
4. Plano de Atividades para 2026 11
   4.1. Eixo 1 – Governação e gestão interna 11
   4.2. Eixo 2 – Atividade técnica e científica 12
   4.3. Eixo 3 – Cooperação e representação institucional 14
5. Orçamento para 2026 e comparativo face a 2025 17
   5.1. Receitas 17
   5.2. Despesas 18
6. Parecer do Conselho Fiscal 20



Página em branco

1. Nota Prévia

Caros(as) colegas,

Apresentamos a proposta de Plano de Atividades e Orçamento da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos para 2026, conscientes da responsabilidade que a nossa missão comporta. A primeira palavra é, por isso, de compromisso. Compromisso com o rigor, com a transparência e com a ponderação que caracterizam o exercício da profissão de Engenheiro Técnico. Em suma, os mesmos valores que orientam toda a nossa atuação em prol dos nossos membros e da defesa e valorização da profissão de Engenheiro Técnico.

Em linhas gerais, este plano de atividades e orçamento, reflete um conjunto de objetivos estratégicos que se articulam com a visão e missão da OET: (1) o reforço da cooperação institucional com entidades públicas, privadas e académicas; (2) a melhoria da eficiência interna da Secção Regional dos Açores; (3) a modernização e digitalização dos processos administrativos; (4) a promoção de iniciativas técnicas, científicas e culturais; e (5) a aposta contínua na formação e qualificação.

A proximidade aos membros na Região Autónoma dos Açores é, e continuará a ser, a principal prioridade do Conselho Diretivo Regional. Pretendemos manter um contacto permanente e construtivo com todos os Engenheiros Técnicos Açorianos, ouvindo as suas preocupações, defendendo os seus interesses e contribuindo ativamente para o progresso da engenharia e do desenvolvimento regional.

No plano económico e político, o Governo Regional dos Açores apresentou, para 2026, uma anteproposta de plano e orçamento com um investimento global de cerca de 990 milhões de euros, sustentado por uma forte componente de fundos europeus, e com grande foco na execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Programa Regional AÇORES 2030.

Neste contexto, o ano de 2026 será particularmente desafiante para os Engenheiros Técnicos dos Açores, dada a pressão que estas prioridades irão exercer sobre a economia regional e, em especial, sobre o setor da construção civil e das infraestruturas. Contudo, estamos certos de que os Engenheiros Técnicos Açorianos continuarão a responder com competência, rigor e profissionalismo, reafirmando o seu papel central no desenvolvimento socioeconómico e na coesão territorial da Região.

Cientes do papel transformador da engenharia, entendemos que o verdadeiro impacto da nossa atuação reside na capacidade de contribuir ativamente para o desenvolvimento equilibrado e sustentável da Região Autónoma dos Açores, colocando o conhecimento e a experiência dos Engenheiros Técnicos ao serviço da sociedade. Acreditamos que a ética, competência e inovação são os pilares do progresso económico e social, e é nesse sentido que orientamos o nosso compromisso diário.

O ano de 2026 assumirá, ainda, um significado especial, por assinalar os 50 anos da Autonomia dos Açores - um marco histórico que concedeu aos Açorianos a capacidade de decidirem mais perto, com maior conhecimento da sua realidade arquipelágica e periférica, com sensibilidade às suas necessidades e com mais responsabilidade pelo seu futuro. Este será, por isso, um momento de comemoração e reflexão sobre o percurso da Autonomia e sobre os novos desafios que se colocam à Região, num contexto de revisão da Lei das Finanças Regionais, da transição energética, da digitalização e alterações climatéricas. A engenharia e os Engenheiros Técnicos Açorianos têm e continuarão a ter um papel determinante neste processo – como garante de competência, inovação e compromisso com o bem comum.

Assim, apresentamos esta proposta de Plano e Orçamento para 2026 com a convicção de que se trata de um instrumento de gestão responsável, sólido e realista, alinhado com os desafios e

oportunidades que a Secção Regional enfrenta, reforçando o compromisso com os nossos membros, bem como com o desenvolvimento sustentável dos Açores.

O Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores da OET

2. Introdução

2.1. Enquadramento legal e institucional

A **Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET)** é uma associação de direito público representativa dos profissionais que, em conformidade com o respetivo Estatuto, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 349/99, de 2 de setembro, alterado pelas Leis n.º 47/2011, de 27 de junho, 157/2015, de 17 de setembro e 70/2023, de 12 de dezembro, exercem a profissão de Engenheiro Técnico.

É missão da OET exercer a regulação do acesso e do exercício da atividade profissional de Engenheiro Técnico e o poder disciplinar sobre os que exerçam a profissão de Engenheiro Técnico. Entre as suas competências, encontra-se a atribuição de zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de Engenheiro Técnico, promovendo a valorização profissional e científica dos seus membros e a defesa e o respeito pelos respetivos princípios deontológicos.

A OET integra as seguintes categorias de membros:

- Estudantes
- Efetivos
- Honorários

A **Secção Regional dos Açores** possui um modelo organizacional bem definido, cuja unidade de gestão é assegurada por um órgão único – o **Conselho Diretivo Regional (CDR)** – composto por cinco membros que, de forma colegial, promovem as ações necessárias à concretização dos objetivos da Ordem, em conformidade com as orientações emanadas pelo **Conselho Diretivo Nacional (CDN)**, garantindo a gestão das atividades da Ordem na Região.

Integra igualmente a estrutura da Secção Regional a **Assembleia Geral de Secção**, constituída por todos os membros no pleno gozo dos seus direitos, à qual compete deliberar sobre o relatório e contas, bem como sobre o respetivo plano de atividades e orçamento.

A Secção Regional conta ainda com outro órgão: o **Conselho Fiscal de Secção**, responsável, entre outras funções, pelo acompanhamento independente da execução financeira e por dar parecer sobre o relatório e contas apresentados pelo CDR, bem como sobre o orçamento.

Encontra-se igualmente prevista, nos termos do artigo 47.º do Estatuto, a existência de **Delegados e Subdelegados de Ilha**, nomeados pelo CDN sob proposta do CDR, para cada uma das ilhas. Os Delegados e Subdelegados de ilha, mantém, entre outras, a sua função de coadjuvar o CDR e representar a Secção Regional nos eventos institucionais nas suas áreas geográficas.

Atualmente, decorre um processo de transição e renovação da lista de Delgados e Subdelegados de Ilha e, neste contexto, importa expressar o nosso reconhecimento a todos os que exerceram essas funções no anterior mandato, pela dedicação, disponibilidade e profissionalismo demonstrados.

O nosso agradecimento estende-se também aos que agora aceitaram este desafio, juntando-se ao esforço coletivo de representar e valorizar a profissão de Engenheiro Técnico em cada uma das ilhas do arquipélago.

Na Secção Regional dos Açores, para além dos serviços administrativos na Sede e na Delegação, o Conselho Diretivo Regional conta com o apoio de um Contabilista Certificado e de uma Jurista. De referir que, atualmente, o Contabilista Certificado da Secção Regional é o Contabilista dos Serviços Nacionais.

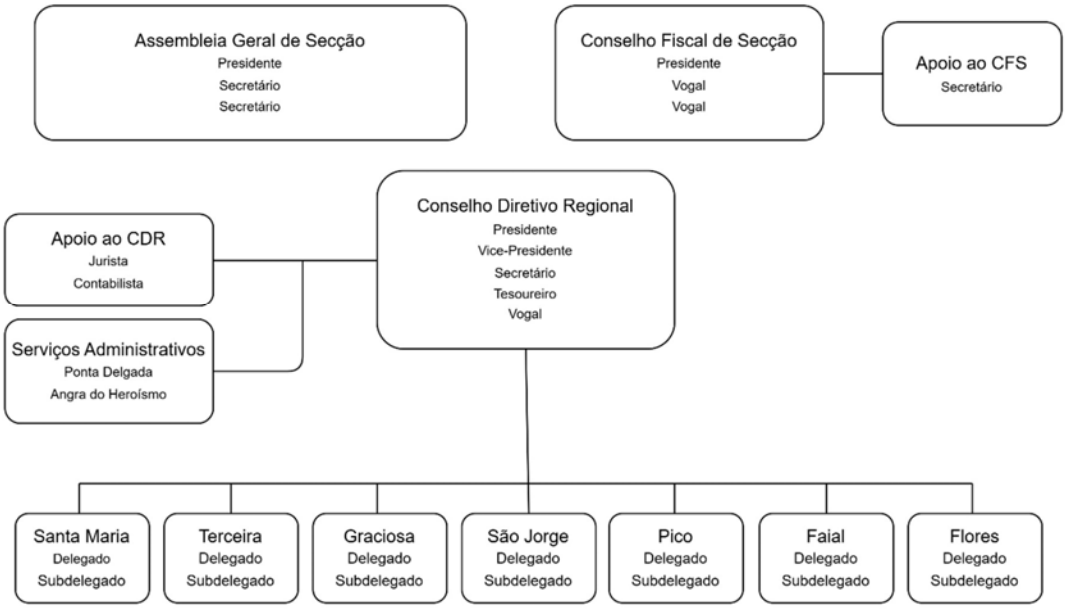


FIGURA 1: MODELO ORGANIZACIONAL DA SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

Embora não integrados de forma jurídica no CDR, encontra-se prevista a criação de uma Comissão Regional para cada Colégio de Especialidade, coordenada pelo Vice-Presidente do respetivo colégio indicado pela Secção Regional dos Açores para a Direção dos Colégios de Especialidade. Estas comissões serão nomeadas pelo CDN, sob proposta do CDR.

2.2. Visão, missão e valores

Sempre orientada pelos valores da inovação, sustentabilidade e progresso, a Secção Regional dos Açores da OET tem desenvolvido um trabalho de proximidade com os seus membros, a quem é exigida competência, ética, integridade e responsabilidade social. Só dessa forma poderemos ser verdadeiros agentes de desenvolvimento social e económico da Região, contribuindo diretamente para a criação de fatores que, associados às atividades de engenharia, geram impacto positivo na vida das pessoas.

Estes princípios, que norteiam a atuação da Ordem dos Engenheiros Técnicos, asseguram a qualidade, o rigor e a responsabilidade no exercício da engenharia nos Açores.

Os membros do Conselho Diretivo Regional entendem, por isso, que a presença da OET na Região representa muito mais do que uma mera estrutura institucional. Os Engenheiros Técnicos Açorianos são profissionais ativos, responsáveis e comprometidos com o cumprimento do código deontológico, cabendo à Secção Regional o papel de promover e valorizar o desenvolvimento profissional, científico e ético dos seus membros.

3. Diagnóstico e enquadramento estratégico

O ano de 2025 foi marcado pela realização do processo eleitoral e consequente tomada de posse dos novos órgãos nacionais e regionais, o que trouxe, naturalmente, alterações ao nível organizacional, administrativo e estratégico, implicando um necessário período de adaptação. Ainda assim, o segundo semestre de 2025 tem sido particularmente dinâmico, com a concretização de dois eventos e um terceiro já agendado para o final de novembro.

Consideramos que todas as iniciativas realizadas - desde a comemoração do Dia do Engenheiro Técnico, passando pela conferência dedicada ao "Ambiente e Sustentabilidade", organizada em parceria com a Universidade dos Açores, até à oportunidade para assistir aos concertos do Festival AngraJazz - foram um sucesso. Registámos uma elevada participação dos nossos membros e contamos com intervenções de oradores de reconhecido mérito e percurso profissional notável.

Não obstante, é importante reconhecer os constrangimentos decorrentes da dispersão geográfica do nosso território. Embora a descentralização constitua uma orientação estratégica, a realização de atividades em ilhas que não São Miguel ou Terceira implica um acréscimo de custos, e desafios logísticos significativos, desde logo pelo facto de a maioria dos membros serem residentes na ilha de São Miguel, mas, também, devido a haver menos oferta de serviços nas outras ilhas. Apesar de terem sido ultrapassados, estes fatores continuam a representar um desafio estrutural para a nossa Secção Regional.

Enquanto Engenheiros Técnicos, estamos habituados a enfrentar desafios e encontrar soluções. Nesse sentido, em termos de linhas gerais, a Secção Regional dos Açores pretende, em 2026, manter a aposta na dinamização de atividades em várias ilhas do arquipélago, nomeadamente:

1. A comemoração do Dia do Engenheiro Técnico;
2. Uma atividade dedicada a um tema fraturante e com impacto no desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores;
3. Pelo menos, uma atividade de âmbito cultural;
4. A disponibilização de formações e webinares sobre temas relevantes da área da engenharia.

Em termos de orçamento, e atendendo à política do atual CDN, que privilegia a promoção de atividades locais e o reforço da proximidade aos membros, prevê-se que estas iniciativas sejam comparticipadas através de transferências extraordinárias, à semelhança do que já aconteceu em 2025, facto que possibilitou a organização das atividades já referidas.

3.1. Análise SWOT

A análise SWOT da Secção Regional dos Açores da OET evidencia uma estrutura assente em bases sólidas de competência técnica, experiência profissional e reconhecimento institucional. Estes fatores, aliados à proximidade entre os membros e à boa articulação com os serviços nacionais, constituem pilares fundamentais para a afirmação da Secção Regional no contexto regional.

Não obstante, persistem desafios significativos, nomeadamente de natureza logística, financeira e territorial, decorrentes da dispersão geográfica do arquipélago e dos recursos limitados. A captação de novos membros e o reforço da presença da OET em todas as ilhas mantêm-se como objetivos estratégicos.

O futuro da Secção Regional deverá assentar numa lógica de aproveitar as oportunidades de cooperação e digitalização, no reforço da sua presença e atividade nas diversas ilhas e no

investimento na formação e envolvimento de jovens profissionais. Estas linhas de ação permitirão consolidar a coesão interna, garantir a sustentabilidade e potenciar o impacto regional.

Importa reconhecer que há desafios que não podem, nem devem, ser mascarados – entre os quais se destacam a visibilidade da profissão na Região, os recursos financeiros limitados e as restritas oportunidades de trabalho na Região. Acresce a isto a vulnerabilidade estrutural da economia açoriana face a fatores externos – económicos, demográficos e climáticos – que influenciam diretamente a estabilidade e o ritmo de crescimento da Região.

Em suma, a Secção Regional dos Açores enfrenta um contexto desafiante, mas simultaneamente fértil em oportunidades. Através de uma estratégia focada em cooperação, inovação, descentralização e valorização profissional, a Secção Regional poderá reforçar a sua relevância institucional e contribuir de forma ativa para o desenvolvimento sustentável e equilibrado da Região Autónoma dos Açores.



Figura 2 - Análise SOWT

4. Plano de Atividades para 2026

O plano de atividades que o Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores apresenta para 2026, tem em conta, por um lado o contexto regional e, por outro, a sua missão e valores norteados pela representação e defesa dos interesses dos membros. Nesse sentido, estrutura-se em 3 eixos prioritários que incluem as áreas de atuação que devem orientar a ação da Secção Regional no ano de 2026, na promoção e desenvolvimento dos engenheiros técnicos dos Açores, mas também, da sociedade civil na qual nos integramos:

4.1. Eixo 1 – Governação e gestão interna

Objetivo: reforçar a eficiência administrativa e a transição digital dos serviços.

- ✓ **Atualização do parque informático da Secção Regional**

Foi efetuado um levantamento detalhado do parque informático da Secção Regional dos Açores, tendo sido identificados equipamentos que necessitam de substituição em virtude da sua antiguidade, do desempenho insuficiente e/ou incompatibilidade tecnológica.

- ✓ **Cursos de formação em ética e deontologia**

A ética e a Deontologia assumem um papel fundamental na prática da engenharia, enquanto profissão de confiança pública com responsabilidade direta perante a sociedade e o ambiente. As decisões dos engenheiros técnicos devem pautar-se por elevados padrões de conduta, assegurando que as soluções desenvolvidas sejam seguras, eficientes e sustentáveis. Reconhecendo a importância deste compromisso ético para o reforço da confiança pública e a valorização da profissão, a Secção Regional dos Açores continuará a promover e a apoiar a participação dos seus membros nos cursos de formação em ética e deontologia.

- ✓ **Informação e apoio aos Membros**

No contexto mundial atual, é amplamente reconhecida a importância do acesso eficaz à informação e o impacto que esta pode ter no desempenho e envolvimento dos membros. Por esse motivo, a informação oportuna aos membros é um pilar fundamental para o sucesso da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Assim, a Secção Regional dos Açores tem vindo a utilizar como canais privilegiados o e-mail e o website da secção – https://sracores.oet.pt/ - aonde os membros podem encontrar notícias, legislação, publicações relevantes e matérias de interesse geral, tais como a newsletter periódica e outras divulgações de iniciativas em áreas relevantes.

Entre estas, destacam-se as informações relativas à ofertas e emprego que são reencaminhadas para os membros, de acordo com o perfil e colégio de especialidade a que pertençam.

- ✓ **Apoio jurídico aos membros**

A Secção Regional dos Açores manterá, em 2026, o compromisso de continuar a disponibilizar este serviço, promovendo o atendimento individualizado e esclarecimentos jurídicos por via eletrónica contribuindo para o exercício ético e responsável da engenharia.

- ✓ **Atualização base de dados dos membros**

A Secção Regional pretende terminar a atualização da base de dados dos membros, nomeadamente no que diz respeito à formação atual de cada membro.

- ✓ **Atividades Culturais**

A Secção Regional dos Açores mantém o compromisso de, sempre que possível, proporcionar o acesso a atividade culturais, que possam representar momentos de partilha informal de experiências e de aproximação entre os membros.

- ✓ **Intervenções nos edifícios da Secção Regional dos Açores**

Iremos proceder, em 2026, a intervenções nos dois edifícios da Secção Regional dos Açores, por forma a manter e consolidar o património da OET na Região.

O edifício sede em Ponta Delgada carece de uma profunda intervenção no pátio, em particular, a reparação do pavimento. Enquanto o edifício da Delegação de angra do Heroísmo, necessita de reparações ao nível de infiltrações, bem como instalação de equipamentos de ar condicionado que possam servir a sala de reuniões e os serviços administrativos.

Em termos de orçamento, facilmente se percebe que o orçamento disponível não é suficiente para fazer face a intervenções deste nível, pelo que, estas intervenções devem ser garantidas através da comparticipação de transferências extraordinárias dos serviços nacionais, de resto como já aconteceu com o orçamento retificativo de 2025.

4.2. Eixo 2 – Atividade técnica e científica

Objetivo: promover iniciativas de debate técnico que fomentem a ligação à comunidade e a aproximação da Secção aos membros

- ✓ **Webinares**

O Conselho Diretivo Regional, em alinhamento com as linhas estratégicas definidas, tem como princípio organizar, participar e apoiar eventos de carácter técnico, científico ou de divulgação, reconhecendo que estas iniciativas permitem, por um lado, contribuir para o reforço científico e técnico dos membros e, por outro, promover a partilha de conhecimento entre os Engenheiros Técnicos e outras classes profissionais.

Neste enquadramento, a Secção Regional dos Açores pretende promover um ciclo de webinares dedicados a temas de interesse para os nossos membros. Estas sessões online, realizadas em tempo real através da internet, constituem uma oportunidade para um ou mais oradores partilharem conhecimento e experiências, sobre matérias relevantes para a prática profissional.

Os temas abordados poderão ser propostos pelo Conselho Diretivo Regional, pelos próprios membros ou mesmo por empresas e entidades parceiras, que pretendam divulgar junto dos Engenheiros Técnicos dos Açores, soluções, produtos ou abordagens inovadoras.

Importa sublinhar que os webinares serão realizados por meios telemáticos, o que permite minimizar os custos operacionais e, sobretudo, assegurar a participação de todos os membros, independentemente da ilha de residência, promovendo assim uma comunidade de Engenheiros Técnicos dos Açores mais integrada e colaborativa em todo o arquipélago.

- ✓ **Dia do Engenheiro Técnico**

A Secção Regional dos Açores irá assinalar, como tem vindo a fazer, a efeméride celebrada a 2 de setembro - o Dia do Engenheiro Técnico, data que assinala a criação da Associação Pública Profissional.

Em 2026, esta celebração assumirá um significado particularmente especial. Por ser impossível dissociar a Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos da Região Autónoma dos Açores, da sua história e identidade, serão comemoradas duas efemérides de grande relevância: o Dia do Engenheiro Técnico e os 50 anos da Autonomia dos Açores.

O evento, a realizar-se em setembro de 2026, incluirá uma conferência pública alusiva aos 50 anos de Autonomia dos Açores, o percurso percorrido e os desafios do futuro, proporcionando um espaço de reflexão sobre o papel dos engenheiros técnicos na Região e na Autonomia Regional.

No mesmo contexto, está também prevista a atribuição de distinções honoríficas a membros da OET, em reconhecimento do mérito profissional e do contributo cívico prestado à Região Autónoma dos Açores ao longo das suas carreiras.

Com esta celebração, a Secção Regional dos Açores pretende valorizar o papel dos Engenheiros Técnicos no desenvolvimento regional, reforçar o orgulho na Autonomia Açoriana e promover um momento de encontro, partilha e reconhecimento entre profissionais, instituições e a comunidade.

- ✓ **Conferência Pública**

A Secção Regional dos Açores pretende, no âmbito das suas competências e atribuições, organizar uma conferência pública que dê continuidade ao trabalho já desenvolvido na promoção do debate técnico e científico sobre temas de relevância estratégica para a Região Autónoma dos Açores.

Esta iniciativa visa fomentar a reflexão e a partilha de conhecimento em torno de um tema central, tendo como base, a engenharia como motor do desenvolvimento regional, destacando o papel determinante que a aplicação do conhecimento técnico e científico desempenha na construção de uma sociedade mais resiliente, sustentável e inovadora.

O desenvolvimento da sociedade está, em múltiplas dimensões, intrinsecamente ligado às disciplinas da engenharia que, através da integração de princípios científicos, técnicos e tecnológicos, possibilitam a conceção e implementação de soluções concretas para os desafios do quotidiano – desde as infraestruturas e o ambiente, até à energia, mobilidade, digitalização e ordenamento do território.

Com base nesta visão, a conferência – a realizar-se no primeiro semestre de 2026 – procurará centrar o debate nos Açores e no papel da engenharia na superação dos constrangimentos e desafios regionais, incentivando uma abordagem integrada e prospetiva sobre o futuro da Região.

Entre os objetivos desta iniciativa destacam-se:

- Promover e divulgar ações e projetos alinhados com os princípios de desenvolvimento sustentável dos Açores;
- Apoiar e valorizar iniciativas inovadoras e modernizadoras, especialmente nas áreas emergentes da engenharia e da tecnologia;
- Reforçar a ligação entre comunidade técnica, o meio académico, as empresas e as entidades públicas, promovendo sinergias em prol do desenvolvimento regional;
- Sensibilizar a sociedade para o papel essencial da engenharia na melhoria da qualidade de vida e na construção de um futuro mais sustentável e equilibrado para a Região.

- ✓ **Formação Profissional**

No cumprimento da sua missão e na persecução do objetivo de valorizar o exercício da profissão de engenheiro técnico na Região Autónoma dos Açores, a Secção Regional pretende fomentar a atualização permanente de conhecimentos e competências dos nossos membros, através da organização, divulgação e apoio a ações de formação.

Estas iniciativas visam promover a aprendizagem contínua, assegurando que os engenheiros técnicos acompanham a evolução das metodologias, tecnologias e normas aplicáveis às diversas áreas da engenharia. Ao investir na qualificação dos nossos membros, a Secção Regional contribui para a excelência do desempenho profissional, reforçando o prestígio, a credibilidade e a relevância da engenharia no contexto regional.

Através desta aposta na formação, a Secção Regional dos Açores procura também responder às novas exigências do mercado de trabalho e aos desafios da sustentabilidade, digitalização e inovação, promovendo uma prática profissional mais informada, eficiente e responsável.

Assim, a formação assume-se não apenas como uma obrigação ética e profissional, mas como um elemento distintivo dos Engenheiros Técnicos, que se caracterizam pela competência, rigor e compromisso com a melhoria constante do seu desempenho e com o desenvolvimento da Região.

- ✓ **Plataforma de gestão da informação relativa ao património abandonado**

A Secção Regional dos Açores pretende retomar e dar continuidade ao projeto de levantamento do estado das infraestruturas regionais, iniciado em anos anteriores, cujo principal objetivo é identificar as vulnerabilidades atuais e potenciais que possam afetar a segurança, a resiliência e a qualidade de vida das populações.

Após a realização de um levantamento exaustivo sobre o estado das infraestruturas existentes no território regional, a próxima etapa consiste em disponibilizar a informação recolhida através de uma base de dados pública, a conceber para permitir a atualização contínua e colaborativa dos dados.

A base de dados e os principais resultados do levantamento serão apresentados em sessão pública com convite dirigido aos membros da OET, às autarquias locais e ao Governo Regional, promovendo o diálogo e cooperação interinstitucional em torno da manutenção e modernização das infraestruturas regionais.

Com esta iniciativa a Secção Regional dos Açores afirma-se um parceiro ativo e atento das instituições regionais, contribuindo de forma concreta para a definição e discussão de políticas publicas associadas à gestão e ordenamento do território e à segurança das populações.

4.3. Eixo 3 – Cooperação e representação institucional

Objetivo: fortalecer a presença juntos dos órgãos de governação, instituições, organizações empresariais

- ✓ **Relação com o poder regional, local e organizações empresariais**

A Secção Regional dos Açores da OET tem pautado a sua atuação pela manutenção das melhores relações institucionais com as entidades de poder regional e local, reconhecendo o papel determinante que estas desempenham no cumprimento da missão da Secção Regional.

Do mesmo modo, é amplamente reconhecida a importância da aproximação às empresas e organizações empresariais, uma prática que tem vindo a ser reforçada nos últimos anos e que se traduz em benefícios mútuos - tanto para os nossos membros, como para o tecido empresarial açoriano.

Esta cooperação manifesta-se, desde logo, na defesa dos interesses da profissão e na representação dos engenheiros técnicos junto das instituições públicas e privadas relevantes, como se verifica na recente reativação do Conselho Regional das Obras Públicas, no qual a Ordem dos Engenheiros Técnicos, através da Secção Regional dos Açores participa ativamente.

Através destas relações institucionais, a Ordem dos Engenheiros Técnicos assume também a responsabilidade de contribuir para a análise e resolução de problemas regionais, propondo – com base no conhecimento técnico dos seus membros - soluções inovadoras e sustentáveis que promovam o desenvolvimento sustentável da Região. Assim é natural que o apoio técnico da Secção Regional dos Açores às instituições públicas, em matérias como infraestruturas, ambiente e ordenamento, entre outras, constitua parte integrante da sua atividade quotidiana.

Neste contexto, a Secção Regional dos Açores tem como objetivo manter, reforçar e, sempre que possível aprofundar o seu plano de colaboração institucional com as entidades públicas e privadas de Região, garantindo:

i. Defesa dos interesses da profissão;
ii. Promoção da qualidade e da ética profissional;
iii. Fortalecimento da engenharia na Região;
iv. Acesso a recursos e oportunidades;
v. Contribuição para o desenvolvimento regional;

Importa ainda sublinhar que estas relações institucionais contribuem naturalmente para uma maior visibilidade da Ordem dos Engenheiros Técnicos e para a afirmação da engenharia e dos engenheiros técnicos no desenvolvimento socioeconómico dos Açores.

- ✓ **Relação com a Universidade dos Açores e outras instituições de ensino**

A Secção Regional dos Açores tem vindo, ao longo dos anos, a manter uma colaboração estreita e profícua com a Universidade dos Açores, reforçando a ligação entre o ensino superior e a prática de engenharia na Região.

Um dos exemplos mais relevantes desta cooperação é o protocolo, cujo âmbito visa reconhecer o mérito académico e incentivar a integração dos jovens profissionais na nossa Ordem e, prevê a atribuição, pela OET, de um prémio monetário equivalente ao valor das propinas anuais ao melhor aluno do curso de Proteção Civil e Gestão de Riscos que conclua a formação complementar e proceda à sua inscrição como membro da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

A colaboração entre ambas as instituições estende-se igualmente à participação da OET nas iniciativas promovidas pela Universidade dos Açores, reforçando o espírito de parceria e compromisso comum com a valorização do conhecimento e da formação de excelência. Este relacionamento tem vindo a consolidar-se, culminando na assinatura de um protocolo de cooperação que estabelece as bases para o reforço de sinergias e a promoção de iniciativas conjuntas nas áreas de interesse comum, tais como engenharia, investigação, inovação, desenvolvimento tecnológico, transferência de conhecimento e formação.

Nesse contexto, reconhecendo que a Universidade dos Açores é uma instituição central e indissociável da comunidade açoriana, a Secção Regional dos Açores associou-se às

comemorações do 50.º aniversário da academia, promovendo duas atividades conjuntas que reforçam esta parceria e de grande relevância para o desenvolvimento regional, fomentando o debate informado e a partilha de conhecimento sobre temas atuais e estruturantes, com impacto local, nacional e global.

A Secção Regional dos Açores reafirma, assim, a sua intenção de manter e aprofundar esta colaboração, reforçando o compromisso com a valorização do conhecimento, da formação e do exercício qualificado da engenharia nos Açores.

- ✓ **Relações Institucionais com outras Ordens Profissionais**

Na sequência da longa e cordial relação institucional existente entre a secção Regional dos Açores da OET e as representações regionais de outras ordens profissionais, foi celebrado um protocolo de colaboração entre a OET e as secções regionais dos Açores da Ordem dos Arquitetos, da Ordem dos Engenheiros e da Ordem dos Advogados, com o objetivo de promover iniciativas conjuntas de interesse comum, capazes de valorizar o exercício profissional e garantir a excelência do desempenho dos membros das diversas ordens profissionais.

A Secção Regional dos Açores pretende manter e reforçar esta colaboração, incentivando a integração de outras ordens profissionais no referido protocolo, com o propósito de consolidar uma rede de cooperação interinstitucional ativa.

No quadro desta cooperação alargada ambiciona-se, entre outras iniciativas, contribuir para a criação de um Conselho Regional das Ordens Profissionais, que permita institucionalizar o diálogo e fortalecer a representação conjunta das profissões regulamentadas na Região Autónoma dos Açores.

5. Orçamento para 2026 e comparativo face a 2025

5.1. Receitas

Em termos de receitas o orçamento da Secção Regional dos Açores da OET para 2026 mantém o valor de 2025. Esta proposta de orçamento resulta da transição ocorrida nos órgãos nacionais e regionais e da consequente fase de reorganização interna que está a ser levada a cabo pelos Serviços Nacionais, com impacto, também, nas Secções Regionais. Neste contexto, a Secção Regional mantém uma forte dependência – de 98% face às transferências dos Serviços Nacionais e deverá contar com um orçamento que se cifrará em 127.685,00 €.

Como observado no quadro abaixo, o valor das receitas resulta das transferências dos Serviços Nacionais associadas às quotas que, em 2026, representam 1750 membros (45% da quotização para um referencial de 1750 membros).

Esta proposta de orçamento reflete uma estimativa de novos membros na ordem dos 5% o que, na verdade, poderá não corresponder a um aumento exato do número total de membros na secção Regional, uma vez que todos os anos, se verificam, por várias razões, algumas saídas.

Assim, tendo em conta esta proposta de orçamento, para o ano de 2026 a Secção Regional dos Açores deverá contar com a mesma receita líquida do ano transato o que, seguramente, representa um constrangimento face às atividades que nos propomos a realizar. Contudo, e como já referido, o desenvolvimento ponderado das iniciativas propostas deve ser garantido através da comparticipação de transferências extraordinárias dos serviços nacionais, de resto como já aconteceu com o orçamento retificativo de 2025.

RECEITAS (todos os valores em euros (€))

CATEGORIA	2025	2026	ABAIXO/ACIMA
Quotas	125 685,00	125 685,00	0,00
Joias	2 000,00	2 000,00	0,00
Estágios - Ética e Deontologia	0,00	0,00	0,00
Proveitos Suplementares	0,00	0,00	0,00
Emolumentos	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Receitas Totais	**127 685,00**	**127 685,00**	**0,00**

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS VALORES DAS RECEITAS POR RÚBRICAS

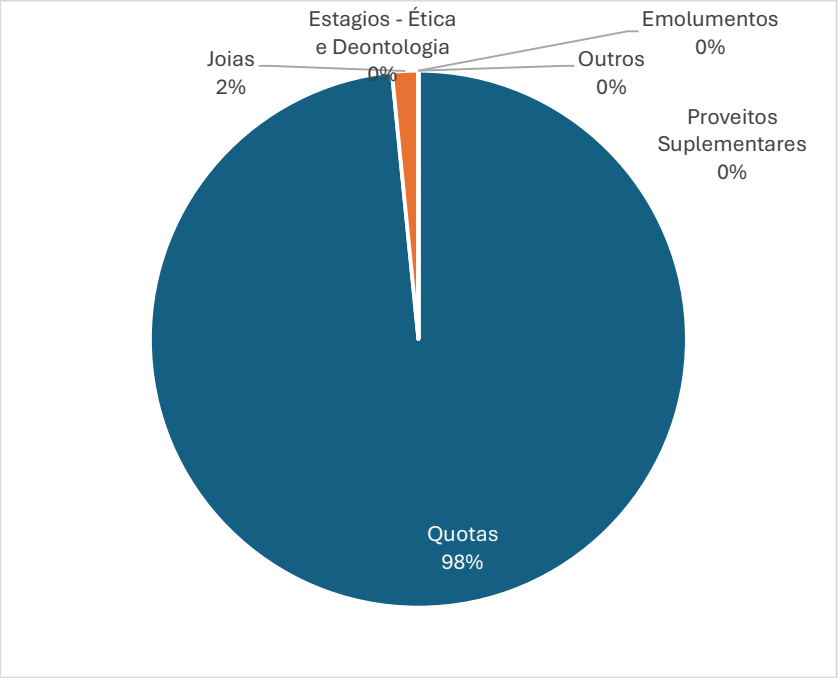


FIGURA 3 - DISTRIBUIÇÃO GRÁFICA DAS RECEITAS POR RÚBRICAS

5.2. Despesas

Apesar de o total das despesas globais se manter inalterado, há a registar movimentos internos significativos entre categorias, refletindo uma gestão eficiente dos custos, através da reorganização orçamental ponderada e de ajustes de prioridades para assegurar o cumprimento das obrigações contratuais, sem comprometer o funcionamento.

Analisando esta proposta de orçamento, no que diz respeito às despesas, o mesmo reflete um aumento de 8% nos custos com pessoal, refletindo a atualização salarial, sendo que, esta rúbrica representará, no ano de 2026, cerca de 53% do total das despesas da Secção Regional.

O cálculo das despesas referentes aos custos com as instalações (custos fixos e variáveis) têm em conta os valores executados em 2025, bem com o facto de ter sido necessário proceder a novas contratações para aquisição de serviços de manutenção de equipamentos e do edifício que não estavam antes previstos, mas que se devem manter ao longo dos anos, representando, assim, um aumento de 6,45% em relação a 2025.

Importa referir, ainda, o decréscimo de cerca de 22% na rúbrica “Despesas de representação, deslocações e estadas” considerando que, após o período da pandemia, mantivemos as medidas de organização de reuniões via meios digitais, o que tem contribuído para uma redução de custos.

Este orçamento exigirá uma gestão rigorosa e ponderada e é nesse sentido que o Conselho Diretivo Regional trabalhará em estreita colaboração com o Conselho Fiscal e com os Serviços Nacionais, através do Conselho Diretivo Nacional.

Posto isto, no âmbito do princípio da transparência que o Conselho Diretivo Regional tem vindo a promover, continuaremos a disponibilizar e a permitir a consulta pública de todas as contas da Secção no site web da Secção Regional em https://sracores.oet.pt/comunicados/.

DESPESAS (todos os valores em euros (€))

CATEGORIA	2025	2026	ACIMA/ABAIXO
Pessoal	62 732,64	67 753,77	**5 021,13**
Custos Fixos Instalação	7 682,58	7 502,20	**-180,38**
Custos Variav. de Instalação	16 696,12	18 798,17	**2 102,05**
Actividade Associativa	1 050,00	177,86	**-872,14**
Despesas de representação	12 938,82	10 000,00	**-2 938,82**
Informação Divulgação	3 261,34	2 750,00	**-511,34**
Órgãos Regionais	12 480,00	12 480,00	**0,00**
Transição Digital	360,00	200,00	**-160,00**
Serviços bancários	257,77	100,00	**-157,77**
Outras despesas	225,73	100,00	**-125,73**
Amortizações ativos fixos tangiveis	10 000,00	7 823,00	**-2 177,00**
Despesas Totais	**127 685,00**	**127 685,00**	**0,00**

TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS VALORES DAS DESPESAS POR RÚBRICAS

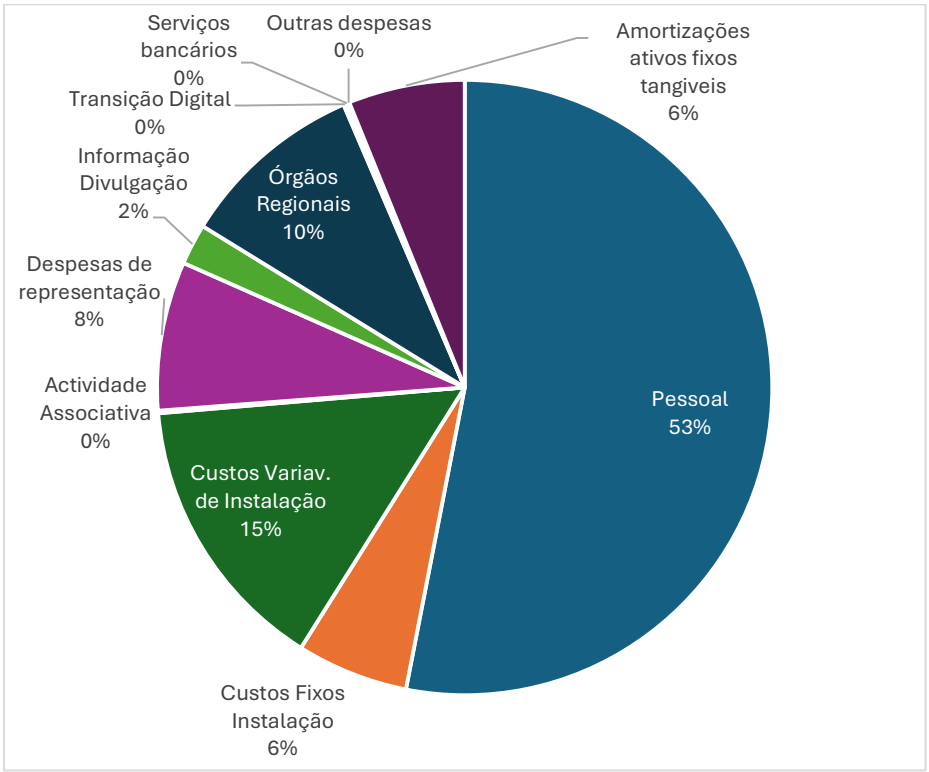


FIGURA 4 - DISTRIBUIÇÃO GRÁFICA DAS DESPESAS POR RÚBRICAS

6. Parecer do Conselho Fiscal

Ordem dos Engenheiros Técnicos
Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho
Contribuinte N.º 504 923 218
Secção Regional dos Açores
Rua do Diário dos Açores nº 43, 1º
9500 – 3178 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO

PARECER SOBRE O ORÇAMENTO DO ANO DE 2026

Em conformidade com a com alínea **b)**, do **n.º 2**, do **art.º 45.º,** dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, **OET**, Lei n.º 70/2023 de 12 de dezembro, reuniu no dia 24 de outubro de 2024 pelas 18h40 e por videoconferência, o **Conselho Fiscal de Secção da Ordem dos Engenheiros Técnicos, OET – Secção Regional dos Açores** para emissão de parecer sobre o **orçamento para o ano de 2026,** previamente visto pelo Revisor Oficial de Contas e Contabilista da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

O Presidente do Conselho Fiscal de Seção informou que esteve presente na reunião do Conselho Diretivo de Seção do passado dia 21 de outubro no termos da alínea c) do ponto 2 do artigo 45.º dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos tendo ouvido da Presidente do Conselho Diretivo de Secção a apresentação e explicações sobre a proposta de orçamento para o ano de 2026, cujos valores totais nas rubricas das receitas e das despesas foram mantidos e iguais ao orçamento aprovado para o ano de 2025, em resultado do recente ato eleitoral terem sido eleitos novos órgãos sociais da Ordem dos Engenheiros Técnicos e da reorganização interna em implementação pelos órgãos nacionais abrangendo as secções regionais, havendo o consenso dos responsáveis do Conselho Diretivo Nacional da necessidade de realização de um orçamento de retificação do orçamento agora proposto pelas responsabilidades das provisões assumidas na rubrica das despesas e nas suas diferentes naturezas, conforme o explicado no ponto 5 de título Orçamento para 2026 e Comparativo face a 2025 da proposta de Plano de Atividades e Orçamento 2026, determinou que o Conselho Fiscal de Secção votasse um **parecer favorável** ao orçamento para o ano de 2026, proposto pelo Conselho Diretivo de Secção, com um valor financeiro global de **127 685,00 euros** (cento e vinte e sete mil seiscentos e oitenta e cinco euros), afim de ser apreciado e deliberado pela Assembleia Geral de Secção de 28 de outubro de 2025, conforme a alínea **f)** do **n.º 2** do **art.º 43º** dos Estatutos **Ordem dos Engenheiros Técnicos**, **OET**.

Mais se acrescenta ao presente parecer que o orçamento para o ano de 2026 poderá ser consultado no Plano de Atividades e Orçamento- 2026 e no seu Ponto 5- Orçamento para 2026 e comparativo face a 2025.

Perante o exposto, o **Conselho Fiscal de Secção**, é de opinião que o documento deva ser aprovado pela **Assembleia Geral de Secção**.

Ordem dos Engenheiros Técnicos
Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho
Contribuinte N.º 504 923 218
Secção Regional dos Açores
Rua do Diário dos Açores nº 43, 1º
9500 – 3178 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

Ponta Delgada, 24 de outubro de 2025

O Conselho Fiscal de Secção

O Presidente

Carlos Jorge Morais Loures

_____

Vogal

Pedro Raposo Sousa Félix Machado

Ordem dos Engenheiros Técnicos
Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho
Contribuinte N.º 504 923 218
Secção Regional dos Açores
Rua do Diário dos Açores nº 43, 1º
9500 – 3178 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

Suplente

Denise Cardoso Melo

Secção Regional do Centro



ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PREVISIONAL

2026

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Infante Dom Henrique, n.º 20

3000-220 Coimbra

12/11/2025

Índice

1. SUMÁRIO 2
2. PLANO DE ATIVIDADES 2
2.1. Promover a Representação e Participação da SRC-OET 2
2.2. Promoção de Eventos Formativos e Visitas Técnicas 3
2.3. Proporcionar um Envolvimento mais Abrangente dos seus Membros 5
3. RELATÓRIO E PARECER DO CONCELHO FISCAL REGIONAL 8
4. ORÇAMENTO PREVISIONAL 2026 9

1. SUMÁRIO

Em cumprimento com os Estatutos da OET (Ordem dos Engenheiros Técnicos) regulamentados pela Lei n.º 70/2023 de 12 de dezembro O Plano de Atividades (PA) anual da Secção Regional Centro (SRC), identifica os objetivos a atingir, os programas, projetos, atividades bem como os recursos a utilizar, projetados para o ano civil de 2026 e que consubstancia a prossecução da sua missão, devendo envolver em todo o processo os seus Dirigentes Máximos por forma a fomentar e assegurar a efetiva participação dos membros desta Associação Público Profissional.

O maior envolvimento dos membros nas últimas eleições que elegeram os atuais dirigentes da OET mostra que é chegado o momento para promover atividades de maior proximidade onde todos os membros sejam convidados a participar na construção de uma melhor Ordem dos Engenheiros Técnicos e, consequentemente, fomentar uma melhor Engenharia.

Nesta perspetiva, para o ano de 2026, salienta-se como objetivos estratégicos, devidamente consolidados com toda a equipa da SRC-OET:

1. Promover a Representação e Participação da SRC-OET;
2. Promoção de Eventos Formativos e Visitas Técnicas;
3. Proporcionar um Envolvimento mais Abrangente dos seus Membros.

A execução do Plano de Atividades SRC-OET envolve um custo total orçamentado em 267.000,00€.

2. PLANO DE ATIVIDADES

2.1. Promover a Representação e Participação da SRC-OET

Atualmente e de forma crescente, a SRC-OET tem merecido o convite a estar presente nos mais variados eventos promovidos por organismos e associações, públicos ou privados, com ou sem ligação às engenharias e que nos deixam e devem deixar orgulhosos desse reconhecimento.

Participar nestes eventos requer um maior envolvimento da SCR-OET mas também maior responsabilidade.

É intenção plasmado neste PA, dar continuidade a essa atividade porquanto esta proximidade e representação garantirá maior visibilidade á SRC-OET e, consequentemente, a todos os Engenheiros Técnicos.

Neste ponto é objetivo que a SRC-OET se faça representar, sempre que necessário, em todas as discussões e debates sobre matérias de interesse do setor assegurando, desta forma, maior visibilidade, simultaneamente, promovendo os interesses dos Engenheiros Técnicos, dando como exemplo:

- **a)** (Co)Organização de conferências, jornadas, encontros técnicos, congressos regionais:
- **b)** Publicitar, junto dos membros, de encontros e eventos ligados aos vários colégios de engenharia;
- **c)** Promover maior participação junto de organismos como municípios e instituições de ensino.
- **d)** Continuar a colaborar e a participar em todas as atividades e reuniões levadas a cabo pelo FoRCOP - Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais;
- **e)** Parcerias com outras Secções Regionais Exemplo (SROETSul) para representação na FNA/CNEMA – Feira Nacional Agricultura (maior certame nacional) – Santarém.
- **f)** Dia do Engenheiro Técnico;

2.2. Promoção de Eventos Formativos e Visitas Técnicas

A promoção de eventos formativos e visitas técnicas constitui uma estratégia essencial para o desenvolvimento profissional e o aprimoramento das competências dos membros OET, de estudantes, professores e profissionais de diversas áreas da engenharia. Essas iniciativas visam complementar a formação teórica, proporcionando experiências práticas, troca de conhecimentos e contato direto com realidades do mercado de trabalho e com novas

tecnologias como a Inteligência Artificial, tema transversal a todas as engenharias representadas pela OET.

Os eventos formativos, como palestras, workshops, seminários e cursos de curta duração, favorecem a disseminação de saberes e o diálogo entre especialistas e participantes. Eles criam um espaço dinâmico de aprendizagem, estimulando o pensamento crítico, a inovação e a atualização constante frente às transformações do mundo contemporâneo. Além disso, fortalecem a integração dos engenheiros técnicos num cada vez mais exigente mercado de trabalho, ampliando as redes de cooperação e conhecimento.

As visitas técnicas oferecem uma vivência concreta das práticas profissionais e do funcionamento de organizações e setores produtivos. Ao observar materiais, matérias-primas, processos construtivos, equipamentos e rotinas de trabalho, os participantes têm a oportunidade de relacionar os conteúdos adquiridos com situações reais, o que contribui para uma atualização dos conhecimentos mais significativa e contextualizada.

Desta forma, a promoção de eventos formativos e visitas técnicas revela-se um componente fundamental para uma educação profissional comprometida com a qualidade e inovação. Tais ações fortalecem a ponte entre teoria e prática, contribuindo para a formação de cidadãos com melhores capacidades profissionais, de profissionais melhores cidadãos e mais preparados, reflexivos e comprometidos com os desafios da sociedade contemporânea relembrando aqui que qualquer ato de engenharia é uma atividade que desenvolve as sociedades e promove a interação e o bem-estar das comunidades.

Neste âmbito, destacam-se eventos passiveis de promoção de ações de formação / workshops e visitas técnicas como:

a) A Inteligência Artificial nas Engenharias;
b) Regulamentações e Normas transversais aos vários colégios;
c) Visita a obras de engenharia em curso*;

d) Visita a organizações e organismos onde se promova o desenvolvimento de novas tecnologias, materiais e equipamentos *;

e) Visitas a Direções Regionais diversas, Câmaras Municipais e CCDRC;

f) Visitas a Estabelecimentos de Ensino Superior;

g) Apoiar a planificação e realização de Congressos Regionais dos Colégios de Especialidade sediados na Seção Centro, nomeadamente através de apoio de logístico e técnico.

*Requer estreita colaboração com os vários colégios de engenharia.

2.3. Proporcionar um Envolvimento mais Abrangente dos seus Membros

A promoção de um envolvimento mais abrangente dos membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) nas atividades desta Associação constitui um eixo estratégico fundamental para o reforço da representatividade, coesão e eficácia institucional. A participação ativa e informada dos membros é condição essencial para a consolidação de uma Ordem moderna, dinâmica e orientada para a valorização da engenharia técnica e do interesse público.

Neste contexto, torna-se prioritário o desenvolvimento de mecanismos de comunicação bidirecional, que permitam uma maior proximidade entre a SRC-OET e os seus membros, assegurando a difusão eficaz de informação, a recolha de contributos e a promoção de uma cultura participativa. A dinamização da estrutura nos distritos e concelhos nas várias especialidades, bem como a criação de grupos de trabalho temáticos, permitirá ampliar o envolvimento de profissionais com diferentes perfis e experiências e que, felizmente, temos muitos nesta instituição.

Adicionalmente, a aposta nas plataformas digitais colaborativas e em ferramentas de gestão participativa, como as redes sociais, facilitará o acesso às atividades da OET e fomentará a inclusão de membros de todo o território nacional. O reconhecimento do mérito profissional e o incentivo à partilha de boas práticas serão igualmente instrumentos de valorização do contributo individual e coletivo.

Através destas ações, a OET reforçará a sua capacidade de mobilização e influência, consolidando uma comunidade profissional mais ativa, representativa e comprometida com os princípios éticos e técnicos que orientam o exercício da engenharia em Portugal.

a) Apoiar e criar todas as condições necessárias para que os delegados distritais e concelhios possam interagir com todos os colegas, ajudando-os nas situações quotidianas e servindo como ponte de ligação, rápida e eficaz, não apenas com outros colegas, mas igualmente com a direção regional e mesmo nacional;

b) Proporcionar aos Colégios da Especialidade Regionais todos os recursos e ferramentas necessárias no sentido de otimizar o desempenho do seu trabalho;

c) Levar as reuniões do Conselho Diretivo de Secção até às capitais de Distrito, alargadas igualmente aos delegados regionais e concelhios e colégios regionais.

A Secção Regional Centro da Ordem dos Engenheiros Técnicos acredita que o verdadeiro sucesso da instituição está nas pessoas que a compõem. Proporcionar um envolvimento mais abrangente dos seus membros significa criar uma comunidade unida, participativa e orgulhosa da sua profissão.

Queremos que cada membro da OET sinta que faz parte de um projeto comum — um espaço onde as ideias contam, as experiências são valorizadas e o contributo de cada um ajuda a construir o futuro da engenharia técnica em Portugal. Para isso, é fundamental fortalecer os canais de comunicação e diálogo, incentivar a participação em eventos, grupos de trabalho e iniciativas regionais, e reconhecer publicamente o esforço e o mérito dos nossos profissionais.

Apostamos também em soluções digitais inovadoras que facilitem a interação e permitam que todos possam participar, independentemente da distância geográfica. Acreditamos que a diversidade de vozes e a partilha de

conhecimento são a força que impulsiona a OET a crescer e a representar, com cada vez mais eficácia, os interesses dos engenheiros técnicos.

Envolver mais os nossos membros é investir num futuro mais forte, mais colaborativo e mais inspirador para toda a comunidade OET.

"A engenharia é a arte de dirigir as grandes fontes de poder da natureza para o uso e conveniência do homem." — Thomas Tredgold

3. RELATÓRIO E PARECER DO CONCELHO FISCAL REGIONAL

Em cumprimento do prescrito no ponto 2 do art.º 45º dos Estatutos da OET, Ordem dos Engenheiros Técnicos, vem o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da OET apresentar o seu relatório e parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026.

O Plano de Atividades e Orçamento Previsional apresentado pelo Conselho Diretivo descreve sumariamente a atividade a ser desenvolvida pela Secção no próximo ano e ajuda a interpretar o Orçamento Previsional apresentado a este Conselho Fiscal.

Em resumo, é da opinião que o documento apresentado satisfaz as disposições legais e estatutárias.

Consequentemente, propomos:

Que o Plano de Atividades e Orçamento Previsional apresentado pelo Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro da OET, para o ano civil de 2026, seja aprovado pela Assembleia Regional.

Coimbra, 03 de Novembro de 2025

Assinado por: JOÃO JOSE FLOR PEREIRA
Num. de Identificação: 04238598
Data: 2025.11.04 18:04:33+00'00'

Assinado por: DANIELA CRISTINA CAPÃO FREDERICO
Num. de Identificação: 11025195
Data: 2025.11.05 18:04:45+00'00'
CARTÃO DE CIDADÃO

Assinado por: António de Oliveira Mesquita
Num. de Identificação: 07466292
Data: 2025.11.04 08:48:26+00'00'
CHAVE MÓVEL

4. ORÇAMENTO PREVISIONAL 2026

RENDIMENTOS	2026
Quotas	251,370.00 €
Joias	14,600.00 €
Emolumentos - Declarações	1,030.00 €
TOTAIS	**267,000.00 €**
GASTOS	
Gastos com Pessoal	**79,000.00 €**
63 - Pessoal	65,000.00 €
635 - Seg. Social	14,000.00 €
Custos Fixos de Instalação	**23,000.00 €**
6241 -ENERGIA	2,000.00 €
6243 -AGUA E SANEAMENTO	500.00 €
6223 - VIGILANCIA	1,500.00 €
62211 - TOC	7,000.00 €
6855 - COMPARTICIPAÇÃO NA AMORT. EDIFICIO	12,000.00 €
Custos Variavaveis de Instalação	**51,800.00 €**
6231 - FERRAMENTAS	100.00 €
6233 - MAT.ESCRITORIO	17,200.00 €
62222 - CTT/TELEFONES	5,000.00 €
62223 - SUBSIDIO DE COMUNICAÇÃO	3,000.00 €
62635-62637 - SEGUROS	6,500.00 €
62262/636 - CONSERV. REPARAÇÃO	15,000.00 €
6267 - LIMPEZA	5,000.00 €
Atividade Associativa / Outros	**2,500.00 €**
6883 - Quotizações/Outros	2,500.00 €
Desp. de Representação/Deslocações Estadas	**70,000.00 €**
62661 Despesas representação	55,000.00 €
62512 Deslocações - Km's	15,000.00 €
Informação e Divulgação	**10,000.00 €**
Promoção de Imagem (Patrocinios e Public. Divulgação OET)	5,000.00 €
Dia Engenheiro Tecnico	5,000.00 €
Orgãos Regionais	**18,000.00 €**
Subsidio de Representação	15,000.00 €
Segurança Social do Sub. Representação	3,000.00 €
Transicção digital	
Serviços Bancários	**1,200.00 €**
6982 - Despesas e Comissões Bancarias	1,200.00 €
Imobilizado	**5,000.00 €**
Outras despesas	**4,000.00 €**
68123 /68124 /6813 /68882 Impostos e Taxas	**2,500.00 €**
TOTAIS	**267,000.00 €**

Secção Regional da Madeira



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026

SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

CONTEÚDO

1. ENQUADRAMENTO 3
2. PLANO DE ATIVIDADES 4
2.1. ARTIGOS DE ENGENHARIA 4
2.2. VISITAS TÉCNICAS 4
2.3. REPRESENTAÇÃO 4
2.4. FORMAÇÃO 5
2.5. NETWORKING 5
2.6. CULTURA 5
2.7. EVENTOS 6
3. ORÇAMENTO PARA 2026 7
4. PARECER DO CONSELHO FISCAL 9

1. ENQUADRAMENTO

O Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos, na alínea f) do n.º 2 do artigo 43.º, determina que compete à Assembleia Geral de Secção apreciar e deliberar sobre o Plano de Atividades e o Orçamento anual do Conselho Diretivo da Região, bem como sobre o respetivo parecer do Conselho Fiscal para o ano seguinte, sendo que tal deverá ocorrer até ao dia 30 do mês de novembro.

Para o efeito, e em cumprimento das disposições legais e regulamentares, o Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) apresenta o **Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026**, elaborado em continuidade com os princípios e objetivos que têm norteado a sua atuação nos últimos anos.

Trata-se de um **Orçamento de continuidade e consolidação**, cuja principal característica é o reforço das dinâmicas de proximidade com os membros, a valorização da Engenharia na Região Autónoma da Madeira e o aprofundamento das relações institucionais e formativas que fortalecem o papel da OET na sociedade.

O presente documento estrutura-se em **eixos estratégicos de ação**, orientados para a promoção do conhecimento técnico-científico, a partilha de boas práticas, o desenvolvimento profissional contínuo, a cooperação interinstitucional e o estímulo à participação ativa dos membros.

2. PLANO DE ATIVIDADES

2.1. ARTIGOS DE ENGENHARIA

Promover a inclusão de artigos técnicos e científicos na revista da OET, assim como a partilha de trabalhos e projetos relevantes através das redes sociais e outros meios digitais.

- Incentivar a produção de conteúdos técnicos pelos Colégios de Especialidade, em datas ou eventos específicos ligados às suas áreas de atuação.
- Divulgar boas práticas, projetos de engenharia regionais e casos de sucesso, de modo a valorizar a profissão e aproximar o público em geral da Engenharia.
- Promover a publicação de artigos em parceria com instituições de ensino superior e organismos públicos e privados.

2.2. VISITAS TÉCNICAS

Promover visitas técnicas dirigidas aos membros da Secção, com o objetivo de proporcionar experiências práticas e contacto direto com diferentes contextos profissionais:

- Obras públicas e privadas;
- Indústrias e unidades de produção;
- Empresas e entidades com relevância tecnológica ou científica;
- Projetos inovadores e de referência na Região Autónoma da Madeira.

Estas visitas permitem fortalecer a ligação entre a teoria e a prática profissional, fomentar a atualização técnica e promover o convívio e a partilha de conhecimento entre os engenheiros técnicos.

2.3. REPRESENTAÇÃO

2.3.1. Eventos Regionais/Nacionais.

Participação e representação da Secção Regional da Madeira da OET, pelos seus membros e órgãos sociais, em eventos promovidos por diversas entidades regionais e nacionais.

- Participação em cerimónias oficiais, conferências, congressos e fóruns técnicos;
- Estabelecimento de contactos institucionais;
- Reforço da visibilidade e prestígio da OET no contexto regional.

2.3.2. Conselho Diretivo Nacional

Presença ativa nos Conselhos Diretivos Nacionais, assegurando uma representação participada e o alinhamento estratégico da Secção Regional da Madeira com o Conselho Diretivo Nacional.

2.4. FORMAÇÃO

Reforçar a aposta na **formação contínua** dos membros e colaboradores, promovendo iniciativas que contribuam para o desenvolvimento técnico, científico e pessoal.

- **Sessões de Esclarecimento:** Realização de sessões sobre temas de interesse profissional, enquadramento legal e boas práticas de engenharia.
- **Workshops e Palestras Técnicas:** Organização de eventos temáticos que fomentem a troca de experiências e a atualização de conhecimentos.
- **Masterclasses Temáticas:** Sessões conduzidas por especialistas que permitam o aprofundamento de competências técnicas e tecnológicas.
- **Protocolos de Formação:** Estabelecimento de parcerias com entidades formativas regionais e instituições de ensino superior, visando a criação de ofertas formativas certificadas.
- **Formação Interna:** Promoção do desenvolvimento de competências dos colaboradores da Secção Regional, reforçando a eficiência e qualidade dos serviços prestados.

2.5. NETWORKING

Promover ações que estimulem o **networking profissional e institucional**, facilitando o intercâmbio de experiências e a criação de sinergias entre engenheiros técnicos e outras entidades.

- Organização de encontros informais e temáticos entre membros da OET e representantes de empresas, universidades e organismos públicos;
- Apoio à criação de redes de colaboração inter-regional e internacional, fomentando a mobilidade e o reconhecimento mútuo de competências;
- Promoção de momentos de convívio profissional que reforcem o sentimento de pertença e a identidade da classe.

2.6. CULTURA

A Secção Regional da Madeira reconhece o papel da **cultura como fator de coesão e valorização pessoal e profissional**.

- Promoção e apoio a atividades culturais que envolvam os membros e a comunidade, como exposições, concursos de fotografia e iniciativas artísticas ligadas à engenharia;

- Organização de eventos que cruzem a engenharia com as artes, a sustentabilidade e a identidade regional;
- Participação e colaboração em eventos culturais de relevo na Região Autónoma da Madeira, reforçando a presença institucional da OET na vida pública.

2.7. EVENTOS

2.7.1 SEMANA REGIONAL DO ENGENHEIRO TÉCNICO

Realização da Semana Regional do Engenheiro Técnico, com um conjunto de atividades formativas, técnicas e sociais, visando a promoção da engenharia, a aproximação dos membros e o reconhecimento público da profissão. Esta semana culminará com o tradicional Jantar Comemorativo do Dia Nacional do Engenheiro Técnico.

2.7.2. JORNADA INTERDISCIPLINAR SOBRE AGRICULTURA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

Organização da **Jornada Interdisciplinar sobre Agricultura, Alimentação e Saúde**, reforçando a importância da engenharia em domínios essenciais para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população.

3. ORÇAMENTO PARA 2026

O **Orçamento para o ano de 2026** foi elaborado em conformidade com os princípios de rigor, equilíbrio e transparência financeira que orientam a gestão da Secção Regional da Madeira da OET.

Trata-se de um **orçamento de continuidade e consolidação**, que reflete a prossecução das metas estratégicas delineadas para o triénio em curso, garantindo a sustentabilidade das atividades e a capacidade de resposta às necessidades dos membros.

As previsões de receita e despesa foram definidas com base em critérios de prudência e racionalidade, assegurando a execução eficiente das iniciativas previstas no Plano de Atividades, bem como a manutenção de uma gestão financeira equilibrada e responsável.

ESTRUTURA do ORÇAMENTO de 2026 - SRMADEIRA
De acordo com o Plano de Contas da OET

RENDIMENTOS	2026
QUOTIZAÇÃO	125 685,00 €
Joias	1 500,00 €
Emolumentos - Declarações	0,00 €
Proveitos Suplementares	-
TOTAIS	**127 185,00 €**
GASTOS	
Gastos com Pessoal	**47 277,00 €**
63 - Pessoal	38 625,00 €
635 - Seg. Social	8 652,00 €
Custos Fixos de Instalação	**5 530,00 €**
6241 -ENERGIA	1 000,00 €
6243 -AGUA E SANEAMENTO	530,00 €
6223 - VIGILANCIA	0,00 €
62211 - TOC	4 000,00 €
Custos Variaveis de Instalação	**18 442,33 €**
6211 6212 - CONTRATOS MANUTENÇÃO	650,00 €
6231 - FERRAMENTAS	100,00 €
62324 - LIVROS DOC. TECNICA (Public. Tec. Apoio Serv.)	0,00 €
6233 - MAT.ESCRITORIO	520,64 €
6224 - HONORARIOS	2 200,00 €
62613 - RENDAS E ALUGUERES	1 200,00 €
62222 - CTT/TELEFONES	2 351,69 €
62223 - SUBSIDIO DE COMUNICAÇÃO	2 880,00 €
6267 - LIMPEZA	2 040,00 €
62213 - TRAB.TECNICOS-OUTROS	0,00 €
6855 - COMPARTICIPAÇÃO NA AMORT. EDIFICIO	3 000,00 €
6222 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3 500,00 €
Atividade Associativa / Outros	
6883 - Quotizações	
Desp. de Representação/Deslocações Estadas	**29 583,00 €**
62661 Despesas representação	9 500,00 €
Evento: Semana do Engenheiro Técnico	8 000,00 €
Visitas Técnicas	1 900,00 €
Ações de Informação/Formação	1 683,00 €
Convívio de Natal	1 500,00 €
62512 Deslocações - Km's	7 000,00 €
Informação e Divulgação	**1 500,00 €**
Promoção de Imagem	1 500,00 €
Orgãos Regionais	**16 474,50 €**
Subsidio de Representação	13 692,00 €
Segurança Social do Sub. Representação	2 782,50 €
Transição digital	
Serviços Bancários	**250,00 €**
6982 - Despesas e Comissões Bancarias	250,00 €
Amort. Mat. Corporeo /Imobilizado	8 128,17 €
Imobilizado	
Outras despesas	**0,00 €**
68123 /68124 /6813 /68882	
6882 - Donativos	
6912 JUROS SUPORTADOS	
6225	
TOTAIS	**127 185,00 €**

4. PARECER DO CONSELHO FISCAL

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO

Segundo os estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, na Lei nº 70/2023 de 12 de Dezembro, no artigo nº45, do nº 2 da alínea a) e b), o Conselho Fiscal desta Secção Regional, analisou os 3º trimestres de 2025 e a proposta de orçamento do Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira, para o ano de 2026, a qual propomos à Assembleia de Secção que o aprove. ----------

Funchal, 28 de Outubro de 2025

Presidente do Conselho Fiscal

Engenheira Técnica Maria Moisés Salgado Pereira Coutinho

Vogal do Conselho Fiscal

Engenheiro Técnico Manuel Francisco Rodrigues Silva

Vogal do Conselho Fiscal

Engenheira Técnica Rosa Marina Cabral Souto

SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA
Rua da Carreira, 99, 9000-042 Funchal
Tel. 291 238 596, Telemóvel 96 29 54 459
E-mail srmadeira@oet.pt * site: www.oet.pt

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

OET

Paulo majora canamus

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

170 ANOS AO SERVIÇO DA ENGENHARIA

Secção Regional do Norte



ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS



outubro 2025

SECÇÃO REGIONAL NORTE

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Ano 2026

NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento apresenta o Plano de Atividades a ser implementado ao longo do ano de 2026 pelo Conselho Diretivo Regional do Norte da OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Dando cumprimento ao disposto na alínea f), do n.º 2, do artigo 43.º dos Estatutos (Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro), o Conselho Diretivo Regional do Norte da OET submete aos seus membros o presente Plano de Atividades para 2026, no qual se procura resumir e organizar a ação prevista para este órgão ao longo do próximo ano.

Sob a coordenação do Presidente e com o envolvimento direto da Vice-Presidente, do Tesoureiro, da Secretária, do Vogal e da equipa da Secção Regional – sempre disponíveis para prestar apoio e assegurar a concretização das iniciativas propostas –, e com o suporte fundamental do Conselho Diretivo Nacional, responsável por dinamizar a atividade global da Ordem, foram delineadas as principais ações a desenvolver em 2026.

Estas ações foram definidas tendo em conta temas prioritários para o país e para a implementação das respetivas políticas públicas, procurando responder às exigências do setor da engenharia e às necessidades dos profissionais que a OET representa. As linhas de atuação encontram-se descritas ao longo deste documento.

REPRESENTAÇÃO DA SECÇÃO

A Secção Regional Norte da OET estará presente em todas as reuniões do Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos, sejam elas ordinárias ou extraordinárias, através da participação do seu Presidente e/ou Vice-Presidente. O objetivo é contribuir ativamente para a resolução dos desafios enfrentados pelos Engenheiros Técnicos, bem como colaborar na execução da estratégia definida pela Ordem.

Em 2026, a Secção Regional Norte celebrará, como habitualmente, o Dia Nacional do Engenheiro Técnico, assinalado a 2 de setembro, com uma iniciativa dedicada ao reconhecimento do contributo dos Engenheiros Técnicos para o desenvolvimento do país.

Serão igualmente asseguradas as representações da OET em entidades públicas e privadas com relevância para o exercício da profissão ou para áreas conexas, bem como no relacionamento institucional com outras Ordens, Associações Profissionais e Instituições de Ensino, reforçando assim o prestígio da classe. Procurar-se-á ainda ampliar essa presença, participando em novas entidades e espaços relevantes para o âmbito de atuação dos nossos membros.

O ano de 2026 será crucial para a implementação efetiva das medidas previstas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), assumindo especial importância para os Engenheiros Técnicos nos domínios da industrialização do setor (Indústria 4.0), da inovação, dos novos métodos e processos produtivos, da descarbonização, da sustentabilidade, da economia circular e da transição digital.

Neste contexto, a Secção continuará a promover jornadas técnicas, seminários e workshops — presenciais, online ou em formato híbrido — abordando temas atuais como novos desafios técnicos e regulamentares, ferramentas digitais emergentes, entre outros assuntos de interesse para os diversos Colégios de Especialidade.

A Secção assegurará os recursos necessários para incentivar uma ampla participação dos seus membros, tendo em conta a relevância dos temas a abordar.

Será ainda reforçada a colaboração com Engenheiros Técnicos Especialistas e outros profissionais convidados como oradores, a nível regional e nacional, proporcionando aos membros oportunidades de atualização e aquisição de competências relevantes para o exercício da sua atividade profissional.

Para assegurar o sucesso destas iniciativas, a Secção promoverá a diversificação dos locais onde as ações decorrem, aproximando-as dos membros e das realidades locais.

As atividades junto das Escolas de Ensino de Engenharia continuarão a ser uma prioridade, com o intuito de dinamizar a ligação entre estas instituições e a Secção, e de atrair novos membros, demonstrando a relevância e vitalidade da OET.

Será também mantida a participação ativa em eventos promovidos pelos Institutos Politécnicos, Universidades e outras Escolas de Engenharia da Região Norte, bem como por entidades oficiais, com o objetivo de dar visibilidade à Ordem e aos seus valores.

Por fim, será reforçada uma das vertentes mais importantes da atuação da Secção: o apoio permanente aos seus membros, prestando esclarecimentos sobre o exercício da profissão, em articulação com o gabinete técnico nacional, e promovendo ações de captação de novos membros para a OET.

Reconhecendo a importância da relação entre a OET e as Escolas de Engenharia, bem como com as respetivas Associações de Estudantes, continuarão a ser desenvolvidas ações junto destas entidades, com destaque para a participação, promoção e apoio a Jornadas de Engenharia.

A Secção manterá também uma relação próxima com as empresas localizadas nos distritos da sua área de atuação, com o objetivo de fomentar parcerias interempresariais que sejam relevantes para os engenheiros e engenheiras que representa.

Estas parcerias contribuem igualmente para a divulgação de oportunidades de emprego junto dos membros da OET, sendo intenção da Secção continuar a promover, em 2026, a partilha de vagas e concursos provenientes de entidades públicas.

Serão igualmente mantido o apoio técnico e o esclarecimento de dúvidas a empresas e organismos públicos no âmbito das áreas de intervenção da OET, promovendo o

correto enquadramento das suas necessidades face à legislação e competências profissionais.

Por fim, os Dirigentes da Secção continuarão a assegurar representação institucional nas reuniões organizadas pelos Delegados Distritais, no contexto da divulgação e defesa da OET, bem como em workshops, seminários, debates ou outras iniciativas relevantes para a valorização e afirmação da classe profissional dos Engenheiros Técnicos



MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Em 2026, a Secção continuará a apostar na modernização dos seus sistemas de informação, abrangendo tanto o software como o hardware, com o objetivo de garantir condições técnicas eficazes, eficientes e alinhadas com as exigências das novas tecnologias digitais. Esta aposta permitirá, entre outras vantagens, a realização de reuniões e atividades em formato online, bem como a intensificação da comunicação digital com os membros.

Será também reforçada e atualizada a presença digital da Secção, através da melhoria do portal institucional e da dinamização dos conteúdos nas redes sociais. Esta atuação incluirá a organização e disponibilização de informação relevante, legislação aplicável e divulgação de iniciativas de interesse para os nossos membros, com especial destaque para as ações desenvolvidas em sua defesa e representação.



EVENTOS

A Secção Regional do Norte ficará responsável pela organização de diversas iniciativas relevantes para a classe dos engenheiros técnicos, das quais destacamos:

Celebração do Dia Nacional do Engenheiro Técnico

No dia 2 de setembro, a Secção organizará o **Congresso Regional do Norte**, assinalando de forma especial o Dia Nacional do Engenheiro Técnico.

Promoção de eventos técnicos e formativos

Serão promovidas ou apoiadas jornadas técnicas, seminários, workshops, webinares e debates sobre temas de interesse para os membros, enquadrados nas áreas de especialização dos diversos colégios.

Dinamização das atividades dos Colégios das Especialidades

À semelhança de anos anteriores, será dada especial atenção à promoção de iniciativas dos Colégios com sede na Secção Regional do Norte, nomeadamente:

Colégio de Engenharia Eletrónica e de Telecomunicações

Colégio de Engenharia Geográfica e Topográfica

Colégio de Engenharia Geotecnia e Minas

Colégio de Engenharia Mecânica

Colégio de Engenharia Química e Biológica

As atividades desenvolvidas por estes colégios incluirão:

Análise, atualização e divulgação da regulamentação específica de cada especialidade;

Reforço e clarificação dos atos de engenharia correspondentes a cada área técnica;

Estreitamento de relações com entidades públicas e privadas, promovendo parcerias e protocolos de colaboração;

Organização de visitas a instituições de ensino e empresas com relevância para cada especialidade;

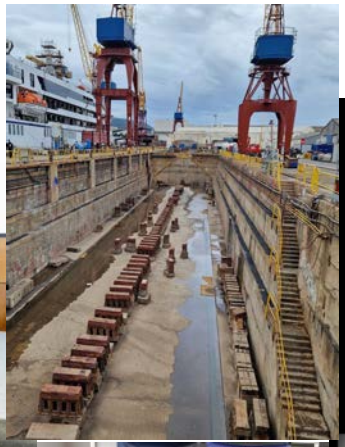
Redação de artigos técnicos com vista à publicação na Revista da OET;

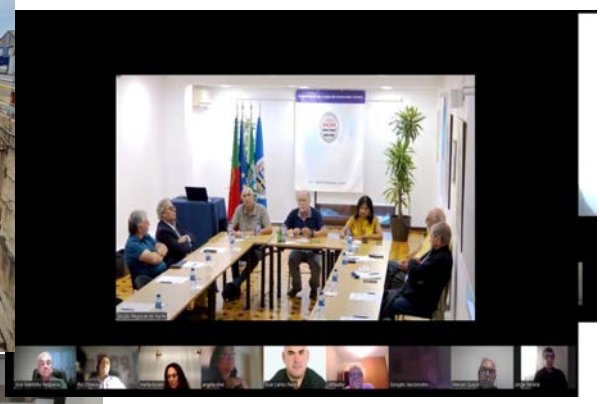
Colaboração na resposta a questões colocadas pelos membros da Secção Regional;

Realização de ações de formação, sensibilização e debate técnico sobre temas atuais;

Estímulo à participação ativa dos membros nas diversas atividades desenvolvidas pela OET.













SERVIÇOS JURÍDICOS

O Gabinete de Apoio Jurídico continuará, em 2026, a prestar apoio aos membros da OET, mantendo-se como um serviço essencial no acompanhamento de diversas situações relacionadas com o exercício da profissão.

Destaca-se, em particular, o suporte prestado a membros envolvidos em situações complexas que envolvem municípios, instituições, empresas e, sobretudo, cidadãos particulares.

Devido ao elevado número de pedidos recebidos e ao acompanhamento efetuado, este serviço tem-se revelado de grande utilidade e sucesso, sendo amplamente reconhecido tanto pelos membros como pela sociedade em geral. As solicitações mais frequentes dizem respeito a diferentes áreas da atuação dos Engenheiros Técnicos, incluindo:

Queixas apresentadas por municípios, pessoas singulares ou coletivas contra membros, por alegado incumprimento da legislação aplicável;

Queixas apresentadas por membros contra outros membros, relacionadas com infrações ao código de ética e deontologia profissional;

Intervenções em defesa dos interesses dos Engenheiros Técnicos, nomeadamente junto de Câmaras Municipais e outras entidades, em especial no âmbito de concursos públicos;

Articulação com o Conselho Disciplinar Nacional em matérias relacionadas com o exercício da profissão;

Esclarecimento de dúvidas e prestação de pareceres sobre legislação aplicável às atividades profissionais dos membros.

Este serviço jurídico continuará, assim, a ser um pilar fundamental no apoio à classe e na salvaguarda dos direitos e deveres dos Engenheiros Técnicos.

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

O Departamento de Formação da Secção Regional Norte da OET, à semelhança do trabalho desenvolvido em anos anteriores, encontra-se plenamente capacitado — tanto a nível logístico como administrativo — para a realização de ações de formação destinadas aos seus membros. O principal objetivo é proporcionar aos colegas a atualização contínua dos seus conhecimentos, tanto em matérias técnicas como legislativas.

Este departamento tem vindo a colaborar regularmente com entidades formadoras com as quais mantém protocolos de cooperação. Estas entidades são acreditadas pela DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho) e já se encontram reconhecidas por diversas instituições nacionais.

Atualmente, muitas destas entidades estão em processo de registo junto da OET, conforme o regulamento em vigor, com o objetivo de, em parceria com a Secção, capacitar e habilitar os Engenheiros Técnicos para o exercício legal da sua atividade profissional. São exemplo disso entidades como a ANACON, a ANEPC, a ADENE, entre outras, cuja legislação exige formação certificada e devidamente reconhecida como condição para o exercício de funções específicas.

Desta forma, o Departamento de Formação continuará a desempenhar um papel fundamental na valorização profissional dos nossos membros, assegurando o acesso a formação de qualidade e alinhada com os requisitos legais e técnicos em vigor.

Tal como tem sido prática habitual, a Secção continuará a divulgar todas as ações de formação promovidas por entidades com as quais mantém protocolos de colaboração. Estas formações são selecionadas tendo em vista os interesses dos Engenheiros Técnicos, permitindo-lhes aceder a conteúdos relevantes de forma mais célere e com condições vantajosas.

Através destes protocolos, os membros da OET beneficiarão não apenas da oferta formativa adequada às suas necessidades profissionais, mas também de condições especiais, nomeadamente na redução de custos e na disponibilidade imediata de ações formativas específicas.

Deste modo, o Departamento de Formação da Secção Regional Norte continuará a ser um facilitador no acesso à qualificação contínua, contribuindo ativamente para o desenvolvimento profissional dos seus membros e para a valorização da engenharia técnica em Portugal.

ATIVIDADES DIVERSAS

A Secção Regional Norte da OET tem previsto para 2026 um conjunto alargado de atividades, cuja preparação teve início atempado, de forma a garantir a sua execução eficaz e alcançar os objetivos traçados.

Daremos continuidade à realização de colóquios, jornadas técnicas e sessões de divulgação da OET em todos os distritos do Norte de Portugal, contando com a participação de membros da Direção Nacional. Estas ações visam reforçar a importância da inscrição dos licenciados em engenharia e promover novas adesões à Ordem.

Procuraremos desenvolver novas iniciativas e apoiar a Direção Nacional no esforço de valorização e crescimento da profissão, com o objetivo de aumentar, nos próximos anos, o número de Engenheiros Técnicos.

Também será promovida a aproximação entre os Engenheiros Técnicos e o setor cultural, através da organização de atividades como idas ao teatro, cinema, exposições, visitas a museus e tertúlias, contribuindo para o enriquecimento pessoal e o convívio entre colegas.

Estão previstas visitas técnicas a obras de grande dimensão ou relevância regional já em curso ou em fase de planeamento, bem como a empresas de referência nos diversos ramos da engenharia, permitindo a atualização de conhecimentos, o contacto com novas práticas, processos e tecnologias.

Apoiaremos ainda todas as iniciativas desenvolvidas pelos Colégios de Especialidade, independentemente da sua sede, sempre que as mesmas ocorram na área de atuação da nossa Secção.

Prestaremos apoio direto às ações promovidas pelos Delegados Distritais e Concelhios, em conformidade com o plano de atividades de 2026 e as orientações do Conselho Diretivo Nacional, nomeadamente em temas como a participação em discussões públicas de planos diretores municipais, entre outros assuntos de interesse para a profissão.

Será intensificada a divulgação da OET junto dos Estabelecimentos de Ensino Superior, através da realização de reuniões com alunos e responsáveis institucionais, com o objetivo de apresentar os fundamentos e as competências da Ordem, esclarecendo o enquadramento legal dos atos de engenharia permitidos no exercício da profissão.

Manteremos o diálogo com as instituições de ensino, no sentido de promover o acesso dos nossos membros a graus académicos superiores, em especial licenciaturas, e de facilitar condições de progressão académica para antigos bacharéis de todos os ramos da engenharia.

Procuraremos ainda aprofundar o conhecimento das realidades e expectativas dos estudantes e docentes das várias áreas de ensino, no sentido de melhor preparar a sua futura integração no exercício profissional.

Serão igualmente promovidas parcerias com entidades nacionais e internacionais com vista à formação contínua e ao aperfeiçoamento profissional dos nossos membros.

Acompanharemos atentamente a atualização da legislação aplicável a cada especialidade, assegurando a sua divulgação junto dos profissionais.

Ao longo do ano, serão preparados e publicados artigos na revista da OET, abordando temáticas de várias especialidades, com contributos de colegas com reconhecida experiência e projeção no mercado de trabalho, bem como de personalidades de destaque no setor da engenharia.



Realizar-se-ão colóquios, convenções de especialidade, workshops e jornadas técnicas, com o objetivo de proporcionar a atualização de conhecimentos e a divulgação de nova regulamentação, privilegiando sempre a descentralização, com eventos organizados nos diferentes distritos abrangidos pela Secção Regional Norte.

Por fim, continuará a ser promovida a divulgação de ações de formação orientadas para a atualização técnica e legislativa dos nossos membros, contribuindo para o seu desenvolvimento contínuo e valorização profissional.



ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DE 2026
De acordo com o Plano de Contas da OET

RENDIMENTOS	2024	2025	2026	VARIAÇÃO
7211 - Quotas	215 460,00 €	251 370,00 €	251 370,00 €	0,00%
7212 - Emolumentos - (Declarações)	3 000,00 €	2 500,00 €	3 500,00 €	40,00%
7213 - Joias - (Inscrições)	37 500,00 €	26 000,00 €	28 000,00 €	7,69%
Proveitos Suplementares	3 840,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
TOTAIS	**259 800,00 €**	**279 870,00 €**	282 870,00 €	**1,07%**

ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DE 2026

De acordo com o Plano de Contas da OET

GASTOS	2024	2025	2026	VARIAÇÃO
Gastos com Pessoal				
63 - Pessoal	120 000,00 €	126 000,00 €	128 520,00 €	2%
634 - Seg. Social	26 760,00 €	28 098,00 €	28 659,96 €	2%
Custos Fixos de Instalação				
6241 - Energia	1 800,00 €	1 700,00 €	2 185,00 €	28,53%
6243 - Água e Saneamento	500,00 €	650,00 €	750,00 €	15,38%
6223 - Vigilância	1 500,00 €	1 250,00 €	1 150,00 €	-8,00%
62211 - TOC	5 400,00 €	5 600,00 €	6 022,08 €	7,54%
6855 - Comparticipação na Amort. Edifício	12 000,00 €	12 000,00 €	12 000,00 €	0,00%
Custos Variav. De Instalação				
6211-6212 - Contratos Manutenção	8 500,00 €	4 000,00 €	7 500,00 €	87,50%
6231 - Ferramentas	850,00 €	1 000,00 €	400,00 €	-60,00%
62324 - Livros Doc. Técnica (Public. Tec. Apoio Serv.)	100,00 €	300,00 €	50,00 €	-83,33%
6233 - Mat. Escritório	1 500,00 €	2 000,00 €	1 000,00 €	-50,00%
6224 - Honorários	15 390,00 €	18 000,00 €	18 000,00 €	0,00%
62613 - Rendas e Alugueres	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €	1000,00%
62222 - Ctt/Telefones	3 500,00 €	5 850,00 €	6 000,00 €	2,56%
62223 - Subsídio de Comunicação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
62635-62637 - Seguros	850,00 €	850,00 €	850,00 €	0,00%
6252 - Transportes	0,00 €	1 000,00 €	500,00 €	-50,00%
6265 - Contencioso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
62262/636 - Conserv.Reparação	100,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00%
6267 - Limpeza	3 000,00 €	3 150,00 €	1 700,00 €	-46,03%
62213 - Trab. Técnicos-OUTROS	1 600,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	0,00%
Atividade Associativa / Outros				
6883 - Quotizações	800,00 €	800,00 €	1 295,00 €	61,88%

O Presidente

António Augusto Sequeira Correia

O Tesoureiro

Mário Gil Abrunhosa

ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DE 2026 (continuação)

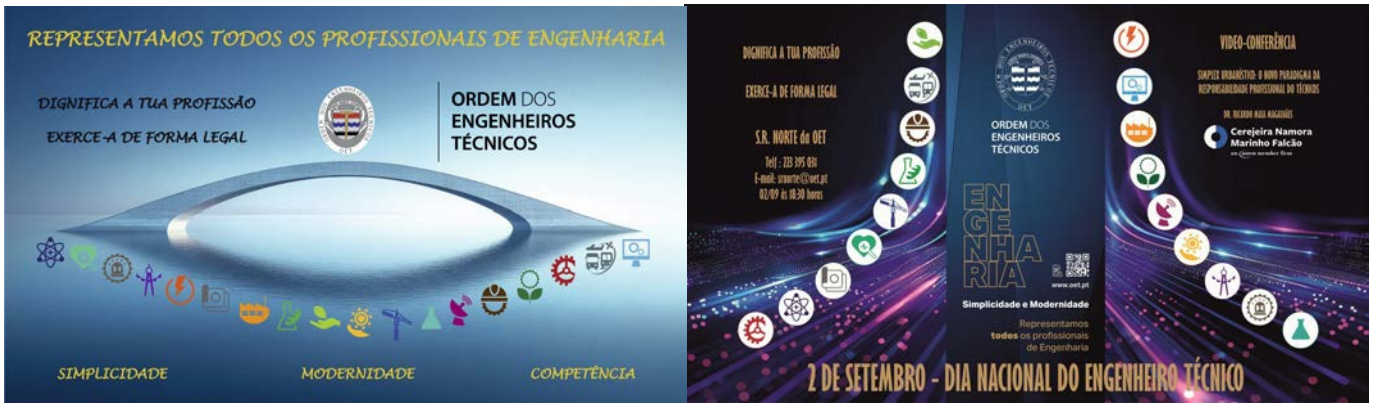
De acordo com o Plano de Contas da OET

GASTOS	2024	2025	2026	VARIAÇÃO
Desp. de Represent/Desloc. Estadas				
62661 - Despesas de Representação	25 000,00 €	29 000,00 €	25 000,00 €	-13,79%
62512 - Deslocações - Km	15 000,00 €	20 000,00 €	22 000,00 €	10,00%
Informação e Divulgação				
Centro Documentação (Publicações p/Biblioteca)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Promoção de Imagem (Patrocínios e Public. Divulgação OET)	1 300,00 €	2 000,00 €	5 000,00 €	250,00%
Dia Eng.º Técnico e CONGRESSO OET	0,00 €	3 500,00 €	1 037,96 €	-70,34%
Orgãos Regionais				
Subsídio de Representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
S Social do Sub Representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Transição digital				
Serviços Bancários				
6982 - Despesas e Comissões Bancárias	150,00 €	150,00 €	200,00 €	33,33%
Amort.Mat.Corporeo/Imobilizado	5 000,00 €	10 000,00 €	9 500,00 €	-5,00%
Imobilizado	9 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Outras despesas	200,00 €	472,00 €	50,00 €	-89,41%
68123/68124/6813/68882	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
6882 Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
6912 Juros Suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
6225	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
TOTAL	**259 800,00 €**	**279 870,00 €**	282 870,00 €	1,07%

Porto, 9 de outubro de 2025

A Direção da Secção Regional Norte da OET

Cartaz Promocional do Dia Nacional do Engenheiro Técnico



O Presidente

António Augusto Sequeira Correia

O Tesoureiro

Mário Gil Abrunhosa

srnorte.oet.pt



Diretor: Mário Gil Abrunhosa
Propriedade: OET - Secção Regional Norte
Administração e Redação: - Rua Pereira Reis, nº 429 - 4200-448 Porto
Telf.: 223 395 030/1/2/3/4/5/6/7/8 - **Fax:** 223 395 039 - **Email:** srnorte@oet.pt
Produção e Design: S.R.N.O.E.T. - Tiragem: 3.000 exemplares
Distribuição gratuita aos membros da OET - Secção Regional Norte

Secção Regional do Sul



ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

SECÇÃO REGIONAL DO SUL

Plano

Atividades

Orçamento

2026

1. Introdução 3

2. Administração 3

2.1 Os Serviços 3

2.2 Protocolos 3

2.3 Divulgação e Participação 3

2.4 Órgãos Regionais 4

2.4.1 Conselho Diretivo de Secção 4

2.4.2 Conselho Fiscal de Secção 4

2.5 Delegados 5

3. Principais Atividades e Eventos 5

4. Orçamento para 2026 7

4.1 Parecer do Conselho Fiscal Sobre o Orçamento para 2026 8

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

SECÇÃO REGIONAL DO SUL

1. INTRODUÇÃO

Este plano tem como objetivo principal definir as atividades que a Secção Regional do Sul irá desenvolver em 2026, em cumprimento do Estatuto da OET — Ordem dos Engenheiros Técnicos (Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro).

O documento divide-se em duas partes: a primeira descreve a organização administrativa, as funções dos órgãos da Secção e os principais eventos previstos; a segunda apresenta o orçamento para 2026.

2. ADMINISTRAÇÃO

2.1 OS SERVIÇOS

Os serviços da Secção Regional do Sul irão colaborar com os órgãos regionais e delegados na execução das atividades da Secção.

No apoio aos membros, garantirão atendimento e prestação de informação, tratamento de correspondência, inscrição e instrução dos respetivos processos, emissão de declarações e serviços de tesouraria.

Tal como em anos anteriores, em 2026 poderá ocorrer uma reorganização dos serviços e a revisão de alguns procedimentos sempre que necessário, com o objetivo de aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados aos membros da OET e às entidades parceiras.

Poderá ainda ser necessário adaptar as instalações e adquirir equipamento, de modo a otimizar continuamente as ações em termos qualitativos e quantitativos.

2.2 PROTOCOLOS

No âmbito da promoção e divulgação de formação, a Secção vai trabalhar no estabelecimento de protocolos com entidades formadoras e escolas, que deverão permitir aos membros atualizar e reforçar competências nas mais variadas áreas.

Os membros podem, sempre que o considerem útil, propor áreas de formação ou acordos com instituições, com vista a potenciar conhecimento, divulgar boas práticas e facilitar a atividade dos engenheiros técnicos.

2.3 DIVULGAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

A Secção, seja em resposta a convites de entidades externas, seja em iniciativas próprias, avaliará e decidirá a forma mais adequada de participar em eventos e seminários técnico-científicos, nacionais e internacionais.
Nestes espaços serão divulgadas as atividades e as posições dos Engenheiros Técnicos.





2.4 ÓRGÃOS REGIONAIS

2.4.1 CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO

O Conselho Diretivo de Secção realizará as suas reuniões ordinárias presencialmente ou por videoconferência e poderá reunir extraordinariamente sempre que necessário, com a presença da maioria dos seus membros.

Também promoverá reuniões de trabalho periódicas com os demais órgãos regionais e nacionais, bem como com os delegados distritais e delegados concelhios.

Se não for possível deslocar-se às várias regiões para contactar os membros, partilhar informação e conhecer as necessidades locais, serão organizados eventos online.

2.4.2 CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO

O Conselho Fiscal de Secção realizará as suas reuniões ordinárias presencialmente ou por videoconferência e poderá reunir extraordinariamente sempre que necessário, com a presença da maioria dos seus membros.

O presidente do Conselho Fiscal será convidado a participar nas reuniões do Conselho Diretivo de Secção e analisará periodicamente os documentos contabilísticos e a gestão corrente da Secção.

2.5 DELEGADOS

Como nos anos anteriores, os delegados terão um papel central na aproximação entre os órgãos da Secção Regional e os membros inscritos.

Para dar continuidade à política de proximidade e aumentar a participação dos engenheiros técnicos nos assuntos ligados ao exercício profissional, serão intensificados os contactos com os delegados para os consultar sobre temas profissionais e identificar as dificuldades específicas de cada região.

3. PRINCIPAIS ATIVIDADES E EVENTOS

A Secção Regional do Sul continuará a promover eventos sobre temas de interesse para o Engenheiro Técnico — nomeadamente o exercício da profissão, a formação e a educação.

Embora dê grande importância aos eventos presenciais, em 2026 manter-se-ão também iniciativas online (videoconferência e streaming), cujo sucesso já foi comprovado.







A Secção participará em ações de representação e divulgação da OET em eventos organizados por várias entidades, incluindo escolas e associações estudantis e empresariais.

Será promovida e divulgada a formação profissional no âmbito da aprendizagem ao longo da vida, com os principais objetivos de qualificar os recursos humanos e difundir conhecimento para responder a um mercado de trabalho mais competitivo. A formação deve também cumprir os normativos legais que exigem formação especializada para determinadas práticas de engenharia.

Estas iniciativas serão realizadas, como nos anos anteriores, através de parcerias e protocolos com instituições académicas, entidades formadoras e com o Conselho Diretivo da OET, visando a valorização profissional dos membros.

4. ORÇAMENTO PARA 2026

SRSUL - ORÇAMENTO 2026
De acordo com o Plano de Contas da OET

RECEITA	2025	2026	VARIAÇÃO
QUOTAS	251 370,00 €	251 370,00 €	0,00%
JOIAS	50 000,00 €	17 000,00 €	-66,00%
EMOLUMENTOS - DECLARAÇÕES	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00%
PROVEITOS SUPLEMENTARES	- €	- €	
TOTAIS	**302 370,00 €**	**269 370,00 €**	**-10,91%**
DESPESA	**2025**	**2026**	**VARIAÇÃO**
GASTOS COM PESSOAL	**133 000,00 €**	**110 000,00 €**	**-17,29%**
63 - PESSOAL	110 450,00 €	90 000,00 €	-18,52%
635 - SEG. SOCIAL	22 550,00 €	20 000,00 €	-11,31%
CUSTOS FIXOS DE INSTALAÇÃO	**20 900,00 €**	**15 550,00 €**	**-25,60%**
6241 -ENERGIA	2 000,00 €	3 000,00 €	50,00%
6243 - ÁGUA E SANEAMENTO	700,00 €	550,00 €	-21,43%
6223 - VIGILÂNCIA	- €		0,00%
62211 - TOC	6 200,00 €		-100,00%
6855 - COMPARTICIPAÇÃO NA AMORTIZAÇÃO DO EDIFÍCIO	12 000,00 €	12 000,00 €	0,00%
CUSTOS VARIÁVAVEIS DE INSTALAÇÃO	**26 650,00 €**	**26 750,00 €**	**0,38%**
6211 6212 - CONTRATOS DE MANUTENÇÃO	2 800,00 €	2 800,00 €	0,00%
6231 - FERRAMENTAS	250,00 €	250,00 €	0,00%
62324 - LIVROS DOC. TECNICA (PUBLIC. TEC. APOIO SERV.)	- €		0,00%
6233 - MAT.ESCRITORIO	3 500,00 €	3 500,00 €	0,00%
6224 - HONORARIOS	6 700,00 €	6 700,00 €	0,00%
62613 - RENDAS E ALUGUERES	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00%
62222 - CTT/TELEFONES	7 000,00 €	7 000,00 €	0,00%
62223 - SUBSÍDIO DE COMUNICAÇÃO			
62635-62637 - SEGUROS			
6252/53 - TRANSPORTES			
6265 - CONTENCIOSO			
62262/636 - CONSERV. REPARAÇÃO	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00%
6267 - LIMPEZA	3 400,00 €	3 500,00 €	2,94%
62213 - TRAB.TECNICOS-OUTROS	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00%
ATIVIDADE ASSOCIATIVA / OUTROS			
6883 - QUOTIZAÇÕES			
DESP. DE REPRESENTAÇÃO/DESLOCAÇÕES ESTADAS	**86 000,00 €**	**75 000,00 €**	**-12,79%**
62661 DESPESAS REPRESENTAÇÃO	45 000,00 €	40 000,00 €	-11,11%
62512 DESLOCAÇÕES - KM'S	41 000,00 €	35 000,00 €	-14,63%
INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO	**15 000,00 €**	**22 000,00 €**	**46,67%**
CENTRO DOCUMENTAÇÃO (PUBLICAÇÕES P/BIBLIOTECA)			
PROMOÇÃO DE IMAGEM (PATROCINIOS E PUBLIC. DIVULGAÇÃO OET)	15 000,00 €	17 000,00 €	13,33%
DIA ENGENHEIRO TECNICO	- €	5 000,00 €	
ORGÃOS REGIONAIS	**15 180,00 €**	**15 180,00 €**	**0,00%**
SUBSÍDIO DE REPRESENTAÇÃO	12 480,00 €	12 480,00 €	0,00%
SEGURANÇA SOCIAL DO SUB. REPRESENTAÇÃO	2 700,00 €	2 700,00 €	0,00%
TRANSICÇÃO DIGITAL			
SERVIÇOS BANCÁRIOS	**1 000,00 €**	**740,00 €**	**-26,00%**
6982 - DESPESAS E COMISSÕES BANCARIAS	1 000,00 €	740,00 €	-26,00%
AMORT. MAT. CORPOREO /IMOBILIZADO	**4 500,00 €**	**4 000,00 €**	**-11,11%**
IMOBILIZADO			
OUTRAS DESPESAS	**140,00 €**	**150,00 €**	**7,14%**
68123 /68124 /6813 /68882			
6882 - DONATIVOS			
6912 JUROS SUPORTADOS			
6225			
TOTAIS	**302 370,00 €**	**269 370,00 €**	**-10,91%**

4.1 PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O ORÇAMENTO PARA 2026

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
PORTUGAL

Secção Regional do Sul

PARECER SOBRE O ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

1. Nos termos do disposto no Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos (Lei nº 70/2023, de 12 de dezembro), compete ao Conselho Fiscal de Secção dar parecer sobre o Orçamento para o ano de 2026.

2. O documento apresentado não nos levanta questões sob o ponto de vista da gestão financeira.

3. Face ao exposto, o Conselho Fiscal da Secção Regional do Sul propõe à Assembleia da Secção Regional do Sul a aprovação do Orçamento para o ano de 2026, tal como apresentado pelo Conselho Diretivo de Secção.

Lisboa, 4 de novembro de 2025

O Conselho Fiscal da Secção Regional do Sul,

Praça Dom João da Câmara, nº 19 – 1º Esq. 1200-147 LISBOA
Telefone: 213 261 600 Fax: 213 261 609 e-mail: geral@srsul.oet.pt
www.oet.pt

Lisboa, 12 de novembro de 2026

A Direção


ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
OET
ORDEM DOS
ENGENHEIROS
TÉCNICOS
ENGENHARIA
www.oet.pt
Representamos todos os profissionais de Engenharia

OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos

Plano de Atividades e Orçamento 2026

Conselho Diretivo Nacional